Lição - A História do Povo de Deus nos Últimos Dias: o Paralelismo Profético

Índice

Lição 1	5
Lição 2	15
Lição 3	23
Lição 4	31
Lição 5	41
Lição 6	49
Lição 7	57
Lição 8	65
Lição 9	73
Lição 10	83
Lição 11	93
Lıção 12	103
Licão 13	113

Verso Áureo: "E temos, mui firme, a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia amanheça, e a estrela da alva apareça em vossos corações." 2 Pedro 1:19.

Domingo

Nesta lição estudaremos a história da jornada do povo de Israel antigo ruma a terra prometida – Canaã e o seu paralelismo profético com a do povo de Deus rumo à Canaã Celestial. Mas antes, para nos preparar a fim de melhor entendermos o tema, vamos considerar a forma pela qual as manifestações do Reino de Deus ocorrem. A primeira consideração que fazemos é: quando Deus enviou Cristo ao mundo ou mesmo quando Deus escolhe o povo para ser Seu e começar uma grande obra, este evento não chama a atenção popular. O chamado e o início da obra ocorrem sem nenhuma exibição humana. Tomemos como exemplo a vinda de Jesus.

1 - Como Isaías relata sobre a primeira vinda de Jesus Cristo à Terra, o evento mais importante que iria ocorrer para a humanidade até então? Isaías 53:2-3.

"Porque foi subindo como renovo perante ele, e como raiz de uma terra seca; não tinha beleza nem formosura e, olhando nós para ele, não havia boa aparência nele, para que o desejássemos. Era desprezado, e o mais rejeitado entre os homens, homem de dores, e experimentado nos trabalhos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum.". Isaías 53:2-3.

A vinda de Cristo ocorreu sem nenhuma exibição mundana. Outro texto que também fala nesse sentido é o de Miquéias 5:2.

2 - Onde nasceria Jesus, o Messias? Miquéias 5:2.

"E tu, Belém Efrata, posto que pequena entre os milhares de Judá, de ti me sairá o que governará em Israel, e cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade." Miquéias 5:2.

Note que o texto menciona Belém, que não era uma cidade de expressão. Não era a capital. Era uma cidade pequena dentre as muitas de Israel.

Segunda – somos chamados por Deus

Sabemos que a igreja é o corpo de Cristo. Tal como Ele, seus membros foram chamados por Deus. E o chamado segue o exemplo daquele do Mestre - sem nenhuma exibição de grandeza humana e sem grande publicidade. Apresentamos a seguir dois chamados de pessoas que receberam uma missão especial de Deus os quais exemplificam este fato.

3 - Como estava a Terra antes do dilúvio? A quem Deus chamou? Gênesis 6:12-13.

"E viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra. Então disse Deus a Noé: O fim de toda a carne é vindo perante a minha face; porque a terra está cheia de violência; e eis que os desfarei com a terra.". Gênesis 6:12-13

A Bíblia não diz que Noé estava rodeado de uma quantidade de pessoas quando Deus o chamou. Quando isso ocorre, a Escritura revela. Ela registra que Daniel, certa vez, quando teve uma visão, estava em presença de outras pessoas. Diz que ele ouviu a voz que falava com ele, mas os demais não a ouviram. Ele viu, porém os outros não viram (Daniel 10:7-9). Temos também o exemplo do apóstolo Paulo. Quando Jesus lhe apareceu e ele caiu do cavalo, outros ouviram como se fosse um trovão, mas somente ele ouviu a voz de Jesus (Atos 9:3-7).

4 - O que Deus disse a Noé? Gênesis 6:17-18.

"Porque eis que eu trago um dilúvio de águas sobre a terra, para desfazer toda a carne em que há espírito de vida debaixo dos céus; tudo o que há na terra expirará. Mas contigo estabelecerei a minha aliança; e entrarás na arca, tu e os teus filhos, tua mulher e as mulheres de teus filhos contigo." Gênesis 6:17-18

Noé teve fé e apresentou às pessoas a mensagem que recebeu de Deus. E as demais pessoas, somente poderiam entender que Noé era um escolhido de Deus por revelação do espírito de Deus. Não havia nenhuma exibição mundana que pudesse provar isso.

Consideramos agora outro chamado. Em Gênesis capítulo 12, a Bíblia fala do chamado de Abraão. Ele foi tão importante que deu origem a um povo do qual todos os escritores da Bíblia, segundo se entende, vieram. Israel foi formado dos descendentes de Abraão. Abraão foi chamado para formar o povo de Deus.

5 - Qual foi o chamado de Deus para Abraão? Gênesis 12:1-5.

"Ora, o SENHOR disse a Abrão: Sai-te da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei. E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção. E abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra. Assim partiu Abrão como o Senhor lhe tinha dito, e foi Ló com ele; e era Abrão da idade de setenta e cinco anos quando saiu de Harã. E tomou Abrão a Sarai, sua mulher, e a Ló, filho de seu irmão, e todos os bens que haviam adquirido, e as almas que lhe acresceram em Harã; e saíram para irem à terra de Canaã; e chegaram à terra de Canaã." Gênesis 12:1-5.

Esse é mais um exemplo de chamado sem nenhuma exibição excepcional. Todos os habitantes dos caldeus estavam envolvidos nas suas

atividades cotidianas, na sua rotina diária, e eis que de repente o vizinho está de mudança. Não havia nada que exteriormente, pudesse indicar que havia um chamado especial de Deus ali. Apenas se Abraão o dissesse. Portanto, as pessoas só poderiam conhecer isso pela fé – caso o espírito de Deus o mostrasse para elas. Mais uma vez, portanto, o chamado para formar-se o povo de Deus ocorreu sem exibição mundana.

Terça — profecias apontam o surgimento e trajetória do povo de Deus

As profecias que tratam do surgimento e da trajetória do povo de Deus nos últimos dias também apontam eventos que foram passados por alto pela humanidade em geral. O chamado, nestes últimos dias, de um Ministério para levar a verdade para o mundo inteiro e nele reunir os Seus num só povo, foi mais um evento que se passou na obscuridade. O mundo não o conheceu.

Os mensageiros de Deus tinham um conhecimento aprofundado da história sagrada, do chamado e do trato de Deus para com o Seu povo. Ao estudar a história do povo de Deus veremos que nós não seremos os primeiros a fazermos isso. Os crentes, mesmo da época dos apóstolos, estavam muito familiarizados com a história sagrada.

O chamado de Abraão foi preservado com detalhes ao longo das gerações entre o povo de Deus. O que comprovamos pelo relato de Estevão: "E Estêvão, cheio de fé e de poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo E levantaram-se alguns que eram da sinagoga chamada dos libertinos, e dos cireneus e dos alexandrinos, e dos que eram da Cilícia e da Asia, e disputavam com Estêvão. E não podiam resistir à sabedoria, e ao Espírito com que falava. Então subornaram uns homens, para que dissessem: Ouvimos-lhe proferir palavras blasfemas contra Moisés e contra Deus. E excitaram o povo, os anciãos e os escribas; e, investindo contra ele, o arrebataram e o levaram ao conselho. E apresentaram falsas testemunhas, que diziam: Este homem não cessa de proferir palavras blasfemas contra este santo lugar e a lei; porque nós lhe ouvimos dizer que esse Jesus Nazareno há de destruir este lugar e mudar os costumes que Moisés nos deu. Então todos os que estavam assentados no conselho, fixando os olhos

nele, viram o seu rosto como o rosto de um anjo". Atos 6:8-15. "E disse o sumo sacerdote: Porventura é isto assim? E ele disse: Homens, irmãos, e pais, ouvi. O Deus da glória apareceu a nosso pai Abraão, estando na mesopotâmia, antes de habitar em Harã, e disse-lhe: Sai da tua terra e dentre a tua parentela, e dirige-te à terra que eu te mostrar. Então saiu da terra dos caldeus, e habitou em Harã. E dali, depois que seu pai faleceu, Deus o trouxe para esta terra em que habitais agora. E não lhe deu nela herança, nem ainda o espaço de um pé; mas prometeu que lhe daria a posse dela, e depois dele, à sua descendência, não tendo ele ainda filho. E falou Deus assim: Que a sua descendência seria peregrina em terra alheia, e a sujeitariam à escravidão, e a maltratariam por quatrocentos anos." Atos 7:1-6.

6-Estevão conhecia detalhes da história de Abraão?

Estêvão demonstrou ter um conhecimento aprofundado da história dos patriarcas da fé, desde Abraão até Moisés. A exemplo dos nossos antepassados, nós no tempo presente precisamos ter conhecimento da história sagrada através de muito estudo da Bíblia e disposição de aprender.

Quarta-feira - a Trajetória do povo de Deus e o seu Paralelo Profético com os dias atuais

Em 1 Coríntios 10 o apóstolo diz que a história da trajetória de Israel é uma figura daquela do povo de Deus no tempo do fim. Ou seja, a história do povo de Israel era também espécie de profecia a se cumprir no nosso tempo.

Deus usa muitas vezes o método de figuras para ensinar verdades. Um exemplo claro disso é o ensino do santuário terrestre. A cada dia o sacrifício do filho de Deus era representado pelo sacrifício de animais. Em cada um era contada uma profecia de forma audiovisual.

7-Como podemos entender os acontecimentos que se deram com o povo de Israel ao sair do Egito? 1 Coríntios 10:1,4,7,10-11.

"ora irmãos, não quero que ignoreis que nós pais estiveram todos debaixo da nuvem e todos passaram pelo mar. E beberam todos de uma mesma bebida espiritual porque bebiam da pedra espiritual que os seguia, e a pedra era Cristo. Não vos façais pois idólatras como alguns deles, conforme está escrito: o povo assentou-se a comer, e a beber e levantou-se para folgar; e não murmureis como também alguns deles murmuraram e pereceram pelo destruidor. Ora tudo isso lhes sobreveio como figuras e estão escritas para aviso nosso, a quem já são chegados os fins dos séculos." 1 Coríntios 10:1,4,7,10-11.

A história de Israel é uma profecia da história do povo de Deus nos últimos dias - da nossa história. Há um paralelismo profético entre a trajetória do povo de Israel antigo desde o Egito até a Canaã terrestre, e a do povo de Deus nestes últimos dias. Enquanto eles chegaram na Canaã da Terra, na terra da Palestina, nós chegaremos na Canaã Celestial. Eles moraram em Jerusalém, e nós habitaremos na Nova Jerusalém, a herança final dos santos.

Quinta – Deus Levanta um profeta

Uma característica que está sempre presente quando escolhe um povo, é demonstrada em Deuteronômio 18.

8-O que Deus disse que levantaria no meio do povo? Deuteronômio 18:15-19.

"O Senhor teu Deus te despertará um profeta no meio de ti, de teus irmãos como eu. A Ele ouvireis, conforme tudo o que pediste ao teu Senhor teu Deus em Horebe, no dia da congregação dizendo: 'não ouvirei mais a voz do Senhor meu Deus, nem mais verei este grande fogo para que não morra. Então o Senhor me disse: "bem falaram naquilo que disseram, eis que lhe suscitarei um profeta do meio de seus irmãos como tu, e porei as Minhas palavras na Sua boca e Ele lhes falará tudo o que Eu lhe ordenar, e será que,

qualquer que não ouvir as Minhas palavras que Ele falar em Meu nome, Eu o requererei dele". Deuteronômio 18:15-19.

Com o fim de guiar o povo pelo deserto, Deus deu instruções especiais ao povo. Para isso escolheu alguém como Seu instrumento ou porta voz – Moisés. O mesmo deveria ocorrer no tempo do fim. Quando Deus levantasse um povo para sair da terra que espiritualmente seria o Egito, ele levantaria um profeta para através dele entregar Suas instruções.

Do que até aqui estudamos temos três características de um povo chamado por Deus segundo ensinado pela Bíblia:

- 1 O chamado e formação do povo se dá sem grandes ostentações mundanas. Só os espirituais, tementes a Deus, vão entender.
- 2 Os membros do povo de Deus têm conhecimento aprofundado da história sagrada.
 - 3 Deus levanta profetas para dar Suas instruções ao povo.

Com isso em mente, vamos estudar essa jornada do povo de Israel desde a saída do Egito rumo à Canaã e verificar como esta história se repete nos nossos dias.

Sexta - entendendo o Paralelo Profético

Quando os israelitas deixavam o Egito, "Moisés disse ao povo, lembrai-vos deste mesmo dia em que saístes do Egito, da casa da servidão, pois com mão forte o Senhor vos tirou daqui. Portanto, não comereis pão levedado, hoje no mês de Abibe vós sais. Assim partiram de Sucote e acamparam em Etã à entrada do deserto." Êxodo 13:3,4 e 20. O povo de Deus tinha por hábito nomear o lugar por onde passaram com uma palavra ou termo que os lembrasse o que aconteceu ali. Um exemplo disso que é aquele no qual o povo reclamou por falta de água. Então o povo contendeu – reclamou - com Deus. Então aquele lugar foi denominado Meribá - que significa "contenda". Está escrito: "Estas são as águas de Meribá, porque os filhos de Israel contenderam com o Senhor" Números 20:13.

9-De onde partiram os israelitas e para onde foram? Êxodo 13:20.

"Assim, partiram de Sucote e acamparam em Etã, à entrada do deserto." Êxodo 13:20.

Sucote, é o lugar no qual moravam enquanto estavam no Egito. Dali foram se acampar em Etã, a entrada do deserto. A palavra Sucote significa "cabanas". Cabanas são moradias temporárias, como barracas. Quem acampa tem como objetivo não ficar neste lugar para sempre, mas sim temporariamente, como um peregrino naquele local. Assim também os Israelitas em primeiro lugar se convenceram de o Egito não era sua terra permanente. Eles partiram dali para o local onde Deus lhes mostraria. Nesse contexto o chamado dos Israelitas é o mesmo de Abraão, porque Deus lhe disse: "Sai-te da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei" Gênesis 12:1. Desde então Abraão se tornou um peregrino.

Quando Abraão foi chamado, estava lá em meio a uma terra pagã – Ur dos caldeus (Gênesis 11:31). Já quando os israelitas foram tirados do Egito, a linhagem de Abraão contava séculos. Eles estavam há cerca de 400 anos naquele local. E quando os israelitas receberam o chamado "sai da tua terra e vai para onde Eu te mostrar" esse foi uma renovação do chamado feito a Abraão. Quando Jacó foi para o Egito, Deus revelou que eles não ficariam lá permanentemente. Mas quando chegou o tempo o povo se mostrava sem fé. Deus teve então que então enviar o Seu mensageiro Moisés, enviar dez pragas e destruir seus opressores diante deles. Então houve um reavivamento da fé e por ela Israel iniciou a sua jornada. Pode-se dizer, portanto, que a jornada de Israel começou após um reavivamento espiritual.

SÁBADO - O PARALELO PROFÉTICO MODERNO

Há um paralelismo profético entre o despertar espiritual que motivou os israelitas empreenderem sua jornada com a experiência do povo de Deus nestes dias. Porém, antes de explorá-lo, fazemos uma consideração um detalhe adicional a qual permitirá enriquecer o ensino.

O Egito era conhecido como a "casa da servidão". No sentido espiritual a servidão é a escravidão do pecado.

10-Em que escravidão nós vivemos hoje? João 8:33-34.

"Responderam-lhe: Somos descendência de Abraão, e nunca servimos a ninguém; como dizes Tu: Sereis livres? Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é servo do pecado." João 8:33,34.

Então, o evento da saída do povo de Israel do Egito é um paralelo, uma figura de um reavivamento do povo de Deus no tempo do fim com o objetivo de abandonar a escravidão do pecado.

O livro A Grande Controvérsia relata parte da história sagrada e nos permite fazer o encaixeentre do passado e a era moderna: "Assim como Eliseu foi chamado quando arava com seus bois no campo, a fim de receber o manto da consagração para o ofício profético, também Guilherme Miller foi convidado a deixar o arado e abrir o entendimento do povo aos mistérios do Reino de Deus. Com temor deu ele início ao trabalho, levando seus ouvintes passo a passo através dos períodos proféticos até o segundo aparecimento de Cristo. A cada esforço ele ganhava força e coragem, vendo o grande interesse despertado por suas palavras. ... Sentia-se sobrecarregado com o senso de sua incapacidade para a obra que estava diante dele, mas desde o princípio seus trabalhos pela salvação das almas foram abençoados de modo notável. Sua primeira conferência foi seguida de um despertamento religioso, no qual se converteram 30 famílias inteiras, com exceção de 2 pessoas. Foi imediatamente falar em outros lugares e quase em toda parte o resultado do seu trabalho foi o avivamento da obra de Deus. Pecadores eram convertidos, cristãos eram despertados para uma maior consagração, deístas e incrédulos reconheciam a verdade da Bíblia e da religião cristã. O testemunho daqueles entre os quais trabalhava alcançava uma classe de pessoas que não estava dentro da influência de outros homens. Sua pregação era calculada para despertar a opinião pública para os grandes temas da religião e deter o crescente mundanismo e sensualidade da época" A Grande Controvérsia pág. 267 (Editora Advertência Final).

Guilherme Miller foi chamado para apresentar mensagens que tiveram

como resultado realizar um despertamento no povo de Deus. Talvez alguém se pergunte: 'por que ele'? Em primeiro lugar vimos que quando Deus chama alguém, isso não é feito com grandes exibições mundanas. Então ninguém podia esperar que Deus usasse um grande pregador da época.

Outra questão que convém responder é: porque a saída do povo de Israel do Egito não poderia representar, por exemplo, o reavivamento da época da reforma protestante, no tempo de Lutero, posto que foi algo bem grandioso? Existe uma diferença bastante notória entre os avivamentos da fé anteriores a esse. Todos aqueles foram acompanhados de sinais de que Deus aprovava a obra, porém não chegaram a restaurar algo essencial - a obediência aos dez mandamentos de Deus. Lutero, em 1517, iniciou seus trabalhos apresentando seu protesto contra a venda de indulgências (venda de perdão) pelo papado. Boa parte das suas 95 teses discorrem contra essa prática iníqua. Seu foco não era na questão de restauração da obediência à Deus. Depois Lutero voltou-se para a apresentação e defesa da doutrina da justificação pela fé. Como resultado, isso promoveu um avivamento da fé e também uma melhora no comportamento do povo. Porém mesmo esta obra não conduziu a uma restauração dos dez mandamentos como norma de conduta entre o povo de Deus da época. Lutero nunca aceitou a verdade do sábado.

Avaliando todos os movimentos posteriores a Lutero, os quais levaram ao surgimento de congregações como os anabatistas, os metodistas, por John e Carlos Wesley, e os menonitas de Menon e Thomas Minzer, entre outros, nenhum deles trouxe consigo esta característica - a restauração da obediência a Deus. Contudo, ela é encontrada nos trabalhos que se seguiram à pregação de Guilherme Miller.

Apelo: Você aceita que vivemos o cumprimento da profecia vivida pelos israelitas e deseja ter sua fé restaurada e avivada?

Sim () Não ()

Lição 2 - Retomando a análise da história bíblica

Verso Áureo: "E ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado." Daniel 8:14.

Domingo

Segundo Êxodo 13:20 os israelitas partiram de Sucote, que significa "cabanas" - moradas temporárias. O paralelismo profético desta cena no tempo do fim deve ser encontrado num povo que iria entender que sua pátria não era mais aqui. E a pregação de Guilherme Miller era justamente isso – voltava-se para a segunda vinda de Cristo. Ele estudou a profecia das 2300 tardes e manhãs, especificamente a passagem de Daniel 8:14, a qual dizia: "até 2300 tardes e manhãs e o santuário será purificado". Na época, o entendimento comum era que o santuário representava o planeta Terra. Então ele concluiu que ao final das 2300 tardes e manhãs o planeta Terra seria purificado com fogo e isto deveria acontecer porque Jesus voltaria à Terra pela segunda vez. Daí a pregação do advento de Cristo para a sua época.

As pessoas que foram escutando a mensagem concluíram que seu lugar era o Céu. Então elas literalmente se dispuseram a jornadear com destino à Canaã Celestial. Encontramos aqui um paralelo perfeito entre o que aconteceu na época da terra do Egito e o que começou a acontecer nesse "movimento milerita.

Segunda

Voltando a Êxodo 13:20, a Bíblia relata que os israelitas partiram de Sucote (cabanas) e foram para Etã. Etã significa "sólido", "duradouro". Aqueles que aceitavam a mensagem se convertiam e reformavam as suas vidas, colocando-se sobre a plataforma da verdade eterna - a palavra de Deus. Eles queriam conformar suas vidas em obediência à Palavra.

Desde a época dos apóstolos, algumas verdades, como por exemplo a do "Sábado" e a da "adoração ao único Deus" haviam sido perdidas. Note que a igreja dominante era a igreja romana, desde o império. O império romano caiu, mas a igreja romana permaneceu. E as nações que

sucederam o império adotaram gradualmente o catolicismo romano como religião oficial.

O apóstolo Paulo já tinha profetizado que, após a sua morte, haveria apostasia na igreja e o abandono das verdades dos mandamentos.

1-O que o apóstolo Paulo profetizou? Atos 20:29-30.

"Porque eu sei isto, que depois da minha partida, entrarão no meio de vós lobos cruéis, que não perdoarão o rebanho, e que dentre vós mesmos se levantarão homens, que falarão coisas perversas para atraírem discípulos após si." Atos 20:29-30.

A igreja apostólica guardava o sábado e reconhecia a existência de um só Deus, o Pai, conforme está em 1 Coríntios 8:6. Quatro séculos mais tarde a igreja já não tinha nenhuma dessas verdades. Ela mudou. Nesse contexto, nós podemos entender então, que em algum momento, essas verdades seriam restauradas.

2- Quais doutrinas e ensinamentos foram alterados ou eliminados? 1 Coríntios 8:6; Êxodo 20:8-11.

"todavia, para nós há um só Deus, o Pai, de quem é tudo e para quem nós vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós por ele." 1 Coríntios 8:6. "Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo que neles há e ao sétimo dia descansou; portanto, abençoou o Senhor o dia do sábado e o santificou." Éxodo 20:8-11.

TERÇA

"Então falou o Senhor a Moisés dizendo: fala aos filhos de Israel que voltem e que acampem diante de Piairot, entre Migdol e o mar diante de Baal-Zefom. Em frente dele assentareis o acampamento junto ao mar." Êxodo 14:1-2. Aqui, três nomes são citados. Vamos conhecer seus significados.

Piairot, significa "beco sem saída". Recordando a história, Deus os levou até ali e pouco tempo depois os egípcios foram no encalço deles. Deus os tinha conduzido por um caminho escarpado. Eles passaram por uma garganta estreita e então chegaram nessa praia. Tinham diante de si o mar; atrás um paredão de pedra, o canal por onde eles passaram, que era por onde os egípcios estariam vindo. Mais ao norte havia uma guarnição, uma fortificação dos egípcios. Eles estavam totalmente cercados, dependendo só de Deus. Era um beco sem saída. Daí o nome Piairot.

Migdol, significa "torre", e Baal Zefom significa "senhor do norte". Os israelitas estavam na seguinte situação: em um "beco sem saída", entre a "torre" e o "senhor do norte".

Vamos entender os termos seguindo o critério bíblico. Quem são, respectivamente, a torre e o senhor do norte?.

3-O que representa torre forte? Provérbios 18:10.

"torre forte é o nome do Senhor, para ela correrá o justo e estará em alto retiro". Provérbios 18:10.

Então os israelitas estavam ali na presença do Senhor. Por outro lado, diante de Baal Zefom que significa o "senhor do norte".

4-Quem é o "senhor do norte"? Jeremias 1:14.

"e disse-me o Senhor, do norte se descobrirá o mal sobre todos os habitantes da Terra." Jeremias 1:14.

17

5-E quem era esse que viria do Norte? Jeremias 21:10.

"porque pus o rosto contra esta cidade para mal e não para bem, diz o Senhor, na mão do rei de Babilônia se entregará, e ele a queimará a fogo". Jeremias 21:10.

Então vamos fazer a junção. "Senhor do norte" era o rei da Babilônia. a Bíblia diz que Deus traria o mal do norte - de lá. Entenderemos isso melhor a partir da lição de amanhã.

QUARTA-FEIRA — O ENTENDIMENTO COMPLETA UMA ESCOLHA

Babilônia não foi um reino que adorou o Deus vivo. E quem não serve a Deus se submete a Satanás. Portanto, o "Senhor do Norte" em primeira instância é Satanás.

A partir deste entendimento conseguimos entender o contexto do povo de Israel. Eles estavam num beco sem saída (Piairot), entre o Senhor e o diabo. E o que eles tinham? A escolha. Eles tiveram de enfrentar a oposição e a perseguição, porque ali os egípcios vieram ao seu encalço com objetivo de os matarem, de os escravizarem novamente. Semelhantemente os rejeitadores da mensagem de Guilherme Miller também lhe fizeram oposição.

No livro A Grande Controvérsia, na página 270 lemos: "Ele todavia não levou avante seu trabalho sem acerba oposição. Como acontecera com os primeiros reformadores, as verdades que apresentavam não foram recebidas com favor pelos mestres religiosos populares. Como esses não pudessem sustentar sua posição pelas Escrituras, eram forçados a lançar mão de citações e doutrinas de homens, das tradições dos pais da igreja. A palavra de Deus, porém, era o único testemunho aceito pelos pregadores da verdade do advento. A Bíblia, e a Bíblia só, era sua senha. A falta de argumentos escriturísticos por parte dos opositores era suprida pelos ridículos e pela zombaria. Tempo, meios e talentos eram empregados em caluniar aquele cuja única ofensa era aguardar com júbilo o retorno de seu Senhor, esforçar-se por viver uma vida santa e exortar

os outros a se prepararem para o seu aparecimento.

Diligentes foram os esforços feitos para que a mente do povo fosse desviada da questão do segundo advento. Fazia-se parecer um pecado, algo de que os homens deveriam se envergonhar, o estudar as profecias referentes a vinda de Cristo e ao fim do mundo. Assim, o ministério popular buscava solapar a fé na palavra de Deus. Seu ensino tornava os homens incrédulos e muitos se acharam no direito de agir de acordo com seus próprios desejos ímpios. Então, os autores atribuíram todo esse mal aos adventistas.

O instigador de todo mal buscava não somente contrafazer o efeito da mensagem do advento, mas destruir o próprio mensageiro. Miller fazia aplicação prática da verdade das Escrituras ao coração dos seus ouvintes, provando-lhes os pecados e perturbando sua satisfação própria. Suas palavras claras e cortantes despertavam inimizade. A oposição despertada pelos membros da igreja à sua mensagem, animava as classes inferiores a irem mais longe. Os inimigos conspiraram para lhe tirar a vida quando saísse do local da reunião, mas anjos de Deus se achavam entre a multidão e um deles, em forma humana, tocou o braço deste servo do Senhor e conduziu-o em segurança para longe da multidão enfurecida. Sua obra ainda não estava terminada, e Satanás e seus emissários ficaram desapontados pelo fracasso dos seus planos."

Quinta - nada novo debaixo do sol

"O que foi, isso é o que há de ser; e o que se fez, isso se fará; de modo que nada há de novo debaixo do sol." Eclesiastes 1:9. A história se repetiu. Os inimigos recorreram à perseguição - e inclusive tentaram matar o mensageiro - tal como os egípcios fizeram em relação aos israelitas. Se Deus não houvesse aberto o mar vermelho, segurado o exército egípcio e depois o afogado, seguramente os egípcios teriam matado os israelitas, e o mesmo teria acontecido, no tempo moderno, com o mensageiro de Deus.

Avançando no estudo deste paralelismo, vamos para o próximo passo da jornada, narrado em Êxodo 15.

6-Por onde passou o povo de Deus a seguir? Êxodo 15:22-23.

"Depois fez Moisés partir os israelitas do Mar Vermelho e saíram ao deserto de Sur e andaram três dias no deserto e não acharam água, então chegaram a Mara, mas não puderam beber as águas de Mara porque eram amargas, por isso chamou-se o seu nome Mara." Êxodo 15:22-23.

Sur, significa "muro" e Mara significa "amarga". Vamos extrair o significado dessas palavras.

7-Na Bíblia, o que é muro? Salmos 51:18-19.

"Ah Senhor, vem a Sião segundo a Tua boa vontade, edifica os muros de Jerusalém, então Te agradarás dos sacrifícios de justiça, dos holocaustos, e das ofertas queimadas. Então, se oferecerão novilhos sobre o Teu altar". Salmos 51:18-19.

O salmista em primeiro lugar diz "edifica os muros de Jerusalém". O sentido da expressão é simbólico. Esse é um salmo de Davi, e nesta época não havia necessidade de se construir os muros de Jerusalém. O sentido é espiritual, figurado e representa a obediencia a lei. No versículo 19 ele fala que quando o Senhor edifica os muros de Jerusalém Ele vai Se agradar do "sacrifício de justiça".

8-Quando Deus considerava o sacrifício como sendo de justiça? Salmos 119:172.

"Minha língua falará da Tua palavra, pois todos os Teus mandamentos são justiça". Salmos 119:172.

Os mandamentos de Deus são justiça. O salmista diz que quando Deus edificasse os muros de Jerusalém, os adoradores iriam trazer sacrifício de justiça, ou seja, iriam cultuar a Deus estando suas vidas em conformidade com os Seus mandamentos.

"Sur" significa muro. O muro representa a Lei de Deus. Assim a

expressão "edificar os muros" é equivalente a tornar o povo obediente aos mandamentos. Quando Deus levou os israelitas até o deserto de Sur, Ele os levou até a localidade onde receberiam ensino sobre a Sua lei.

SEXTA - UMA MENSAGEM AMARGA

Uma vez na região de Sur os israelitas chegaram em "Mara", que significa amargo. O amargor foi uma experiência que caracterizou este movimento da época de Guilherme Miller. Ele e seus seguidores apregoavam a segunda vinda de Cristo como o evento que marcaria o fim do período das 2300 tardes e manhãs. Esta mensagem era doce ao coração dos crentes sinceros. Contudo os conduziu a um amargo desapontamento, pois Jesus não voltou como esperado.

Essa experiência tinha sido profetizada na Bíblia, em Apocalipse 10: "E vi outro anjo forte que descia do Céu vestido de uma nuvem e por cima da Sua cabeça estava o arco celeste; Seu o rosto era como o sol e os pés como coluna de fogo. E tinha na mão um livro aberto; e pôs o pé direito sobre o mar e o esquerdo sobre a terra, e clamou com grande voz, como quando brama o leão. E havendo clamado os sete trovões fizeram soar a suas vozes". Apocalipse 10:1-3.

9-Como seria a experiência do advento pregada por Muller? Apocalipse 10:8-11.

"E a voz que eu do Céu tinha ouvido tornou a falar comigo e disse: vai, e toma o livrinho aberto da mão do Anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra. Eu fui ao Anjo dizendo-lhe, da-me o livrinho, e Ele disse-me: toma-o e come-o e ele fará amargo ao teu ventre, mas na tua boca será doce como o mel. E tomei o livrinho da mão do anjo e comi-o, e na minha boca era doce como o mel, e havendo-o comido, meu ventre ficou amargo. E Ele disse-me, importa que profetize outra vez, a muitos povos, nações e línguas e reis". Apocalipse 10:8-11.

SÁBADO

A experiência de João enquanto em visão é representativa do que aconteceria com o povo de Deus no tempo do cumprimento da profecia.

João recebeu um livrinho - o qual representava uma mensagem a ser entendida - e o comeu. O Anjo (Cristo) estava com um pé sobre a terra e outro sobre o mar, o que representa que essa mensagem entregue pelo Céu iria chegar tanto nos continentes quanto nas ilhas - iria ganhar abrangência mundial.

Esta mensagem foi representada por um livro aberto. Este símbolo faz conexão com a mensagem do livro de Daniel. Ali foi-lhe ordenado "selar" o livro contendo as palavras da profecia. Veremos como isto se cumpre perfeitamente na experiência da pregação de Guilherme Miller no pr'oximo estudo.

10 - Qual foi o livro selado? Daniel 12:4.

"e tu Daniel, encerra as palavras e sela o livro" Daniel 12:4.

Apelo: Deseja você conhecer a mensagem do livro e anunciá-la aos povos nações e línguas e reis?

Sim () Não ()

Lição 3 - A abertura de um livro selado

Verso Áureo: "E vi na destra do que estava assentado sobre o trono um livro escrito por dentro e por fora selado com sete selos" Apocalipse 5:1.

Domingo

O objeto do estudo de Guilherme Miller foi a passagem de Daniel 8:14, a qual falava das 2300 tardes e manhãs. Por ele chegou a uma conclusão "doce como o mel": Jesus estava voltando. Porém, aquilo que era doce finalmente amargou o ventre quando, chegado o tempo do cumprimento da profecia, Jesus não veio.

Dois pontos retratados na experiência do povo de Israel do passado também são vistos na dos pregadores do advento. O primeiro está relacionado com a ideia do muro, com o retorno à obediência; o segundo, com a decepção, o desapontamento de 1844: "Os que aceitaram a doutrina do advento foram despertados para a necessidade de arrependimento e humilhação perante Deus. Muitos haviam por longo tempo hesitado entre Cristo e o mundo. Agora compreendiam que era tempo de tomarem uma posição. As coisas da eternidade assumiram para eles uma inusitada realidade. O Céu estava próximo e eles se sentiam culpados diante de Deus. Os cristãos foram despertados para uma nova vida espiritual. Sentiram que o tempo era curto e aquilo que eles tinham de fazer por seus semelhantes deveria ser realizado rapidamente. A Terra recuava e a eternidade parecia abrir-se perante eles e a alma, com tudo o que está ligado a sua ventura ou desgraça eterna, sentia que o objetivo mundano estava se eclipsando. O espírito de Deus pousava sobre eles, dotando de poder os ferventes apelos feitos aos seus irmãos e aos pecadores, a fim de se preparem para o Dia de Deus. O testemunho silencioso de sua vida diária era uma constante reprovação aos membros das igrejas formais e não consagradas. Esses não desejavam ser perturbados em sua busca de prazeres, sua dedicação ao lucro e obtenção de honras mundanas. Por esta razão, suscitaram-se a inimizade e a oposição contra a fé dos adventistas e os que a clamavam." A Grande Controvérsia págs. 274 e 275. Eles entenderam que Jesus estava voltando, e buscaram colocar-se em obediência a Deus.

SEGUNDA - O PARALELO PROFÉTICO DO DESAPONTAMENTO

O desapontamento é relatado na página 284 de A Grande Controvérsia: "A experiência dos discípulos que aguardavam o Evangelho do Reino no primeiro advento de Cristo tem sua contrapartida na experiência daqueles que falaram a mensagem do segundo advento. Assim como os discípulos saíram a pregar o 'tempo está cumprido e o Reino de Deus está próximo'".

1 - Qual era a pregação dos discípulos? Marcos 1:5.

"e dizendo: O tempo está cumprido, e o Reino de Deus está próximo. Arrependei-vos e crede no evangelho." Marcos 1:15.

"Miller e seus companheiros proclamaram que o período profético mais longo e o último apresentado na Bíblia estava prestes a terminar, o juízo estava próximo e deveria ser restaurado o Reino Eterno."

2 -Em que se baseava a pregação dos discípulos? Daniel 9:24.

"Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para cessar a transgressão, e para dar fim aos pecados, e para expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o Santíssimo." Daniel 9:24.

A pregação dos discípulos com relação ao tempo baseava-se nas 70 semanas de Daniel 9.

3 -O que anunciava a mensagem de Muller e seus companheiros? Daniel 8:14.

"E ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado." Daniel 8:14.

[&]quot;a mensagem apresentada por Miller e seus companheiros anunciava

o encerramento dos 2300 dias de Daniel 8:14, dos quais as 70 semanas eram uma parte. A pregação de cada um estava baseada no cumprimento de uma parte diferente do mesmo grande período profético."

4 -O que o anjo falou a Daniel? Daniel 9:21-24.

"estando eu, digo, ainda falando na oração, o varão Gabriel, que eu tinha visto na minha visão ao princípio, veio voando rapidamente e tocou-me à hora do sacrifício da tarde. E me instruiu, e falou comigo, e disse: Daniel, agora, saí para fazer-te entender o sentido. No princípio das tuas súplicas, saiu a ordem, e eu vim, para to declarar, porque és mui amado; toma, pois, bem sentido na palavra e entende a visão. Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para extinguir a transgressão, e dar fim aos pecados, e expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e ungir o Santo dos santos." Daniel 9:21-24.

"Semelhantemente os primeiros discípulos Guilherme Miller e seus companheiros não compreenderam plenamente o significado da mensagem que propalavam. Erros há muito tempo estabelecidos e acariciados na igreja impediram-nos de alcançar uma correta interpretação de um ponto importantíssimo da profecia. Portanto, a despeito de proclamarem a mensagem que Deus lhes havia comissionado para darem ao mundo, sofreram eles desapontamento por terem uma errônea compreensão do sentido.

"Ao explicar Daniel 8:14: 'Até duas mil e trezentas tardes e manhãs, e o santuário será purificado', Miller, como já foi dito, adotou o ponto de vista geralmente aceito de que a Terra era o santuário, e acabou crendo que a sua purificação representava a purificação da Terra pelo fogo na vinda do Senhor. Quando, portanto, descobriu que o termo dos 2300 dias estava definidamente predito, concluiu que isso revelava o tempo do segundo advento. Seu erro resultou na aceitação da percepção popular quanto ao que constituía o santuário".

Vemos neste episodio o paralelo com a experiência do povo de Israel ao chegar em Mara.

Terça - uma advertência dada

5 -O que Deus fala a quem não dá ouvidos às palavras dEle através de um mensageiro? Deuteronômio 18:19.

"E será que qualquer que não ouvir as Minhas palavras que ele falar em Meu nome, Eu o requererei" Deuteronômio 18:19.

A esta altura recordamos um ponto o qual já estudamos: quando um movimento é levantado por Deus Ele levanta um profeta em seu meio.

6 -Como Deus se comunicaria com Seu povo? Deuteronômio 18:15-18.

"O Senhor teu Deus te despertará um profeta no meio de de ti, de teus irmãos, como eu, a ele ouvireis, conforme tudo o que pediste ao Senhor teu Deus em Horebe, no dia da congregação, dizendo 'não ouvirei mais a voz do Senhor meu Deus, nem mais vereis este grande fogo, para que não morra'. Então o Senhor me disse 'bem falaram naquilo que disseste, eis que suscitarei um profeta no meio de seus irmãos, como tu, e porei as Minhas palavras na sua boca, e eles lhes falará tudo que Eu lhes ordenar'". Deuteronômio 18:15-19.

7 - Que advertência faz Deus? Deuteronômio 18:19.

"quem não aceitar os conselhos que Eu der por meio desse profeta Eu vou requerer isso dele." Deuteronômio 18:19.

Se nós analisamos a jornada dos israelitas durante o deserto em direção à Canaã, percebemos que várias vezes houve levantes contra o mensageiro Moisés, e todos eles acabaram mal. O mais conhecido talvez seja o dos seus próprios familiares. Coré era primo de Moisés. Ele e seus confederados afirmaram que Deus falava com eles também - não apenas com Moisés. E resistiram às palavras do mensageiro de Deus. Como punição pela sua rebelião, eles foram mortos. "Então Moisés levantou-se, e foi a Datã e a Abirão; e após ele seguiram os anciãos de Israel. E falou à congregação,

dizendo: Desviai-vos, peço-vos, das tendas destes homens ímpios, e não toqueis nada do que é seu para que porventura não pereçais em todos os seus pecados. Subiram, pois, do derredor da habitação de Coré, Datã e Abirão. E Datã e Abirão saíram, e se puseram à porta das suas tendas, juntamente com as suas mulheres, e seus filhos, e suas crianças. Então disse Moisés: Nisto conhecereis que o Senhor me enviou a fazer todos estes feitos, que de meu coração não procedem. Se estes morrerem como morrem todos os homens, e se forem visitados como são visitados todos os homens, então o Senhor não me enviou. Mas, se o Senhor criar alguma coisa nova, e a terra abrir a sua boca e os tragar com tudo o que é seu, e vivos descerem ao abismo, então conhecereis que estes homens irritaram ao Senhor. E aconteceu que, acabando ele de falar todas estas palavras, a terra que estava debaixo deles se fendeu. E a terra abriu a sua boca, e os tragou com as suas casas, como também a todos os homens que pertenciam a Coré, e a todos os seus bens. E eles e tudo o que era seu desceram vivos ao abismo, e a terra os cobriu, e pereceram do meio da congregação" Núm. 16:25-33.

E podemos citar também o caso dos homens que foram espiar a terra de Canaã. Ao voltarem falaram contra a terra e se colocaram contra os conselhos que Deus enviou através de Moisés. Como consequência, receberam a sentença de Deus de que passariam 40 anos no deserto e perderiam a vida ali, sem ver a Canaã prometida (Núm. 14).

Quarta - Deus levanta um profeta no meio do Seu Povo

Vimos que a história do povo de Israel se repete no povo de Deus no movimento milerita. Portanto entendemos que Deus levantaria um profeta entre eles. E a história o confirma, conforme o relato a seguir: "...mais relevante para os primeiros adventistas do sétimo dia são as experiências de William Foe e Hazen Foz. Ambos tiveram visões similares à primeira visão de Ellen Harmon (Ellen White). Willian Ellez Foe, um negro norte americado, na faixa dos 20 anos de idade, recebeu visões dramáticas em 1842, vários anos antes daquelas recebidas por Hazen Foz e Ellen White. A primeira, de 18 de janeiro, durou 2 horas e meia; e a segunda 4 de fevereiro, durou 12 horas e meia. O seu estado durante as visões assemelhava-se ao estado de transe de

Daniel... Algumas vezes antes de 22 de outubro de 1844, Ellen Harmon ouviu Willian Foe pregar no salão Beethoven em Portland, Maine. Algumas semanas depois... Foe estava presente numa reunião realizada perto de Cape Elizabeth, Maine, durante a qual ela falou da primeira visão. "Quando ela começou, Foe ficou fascinado com o que ela dizia. Deixou-se levar pelo entusiasmo e empolgação que acompanhava a apresentação dela. Ela falou das coisas celestiais, de orientações, luzes, imagens, coisas familiares a Foe. Arrebatado pela alegria do momento, ele não pôde mais se conter. De súbito, no meio da apresentação de Ellen, Foe bradou de júbilo, erguendo-se sobre os pés , e saltou inflamadamente para baixo e para cima. Segundo Ellen se lembra, ela disse 'oh, ele louvou o Senhor, ele louvou o Senhor'. 'Ele repetiu várias vezes que a visão dela era justamente a que ele tinha visto - ele sabia que não havia como falsificar tal experiência. A dela era legítima'".

Em 1906, Ellen White, lembrando-se de suas conversas com Willian Foe, recordou que ele tivera 4 visões, todas antes da primeira visão dela. Ela disse: "...elas foram escritas e publicadas e é estranho que eu não consiga encontrá-las em nenhum de meus livros. Mas nós nos emocionamos tantas vezes... Depois, ela fez um elogio muito significativo a Foe. Diz ela: "foram notáveis os testemunhos que ele deu".

Quinta

A segunda pessoa que recebeu revelações de Deus dentre o povo do advento foi Hazen Foz. "Hazen Foz encontrou-se com Ellen Harmon em janeiro de 1845 em uma reunião em Poland, Maine. Ellen fora para ali convidada por Mary Foz para relatar sua primeira visão de 1 mês antes. Hazen, o cunhado de Mary, é lembrado como um homem de boa aparência, boas maneiras e educado. Antes de 22 de outubro de 1844, ele teve uma visão descrevendo a viagem dos adventistas, os mileritas, até a cidade de Deus. Ele foi instruído a tornar conhecida esta visão juntamente com mensagens específicas de advertência, mas recusou. Depois do dia 22 de outubro, ele sentiu que havia ficado confuso com relação à sua primeira visão". "Em sua visão foi advertido de que se não fosse fiel em relatar a primeira visão, a visão e a responsabilidade seriam retiradas dele e dadas a outra pessoa com muito poucas qualificações. Ele continuou a temer e possibilidade de ser

ridicularizado e rejeitado por seus companheiro milleritas. Finalmente, pareceu-lhe ouvir uma voz que lhe dizia 'entristecestes o espírito do Senhor'. Apavorado com essa possibilidade, ele convocou uma reunião para relatar a visão, mas depois de fazer várias tentativas mal sucedidas de relembrá-la, declarou: 'foi-se de mim, não consigo dizer nada. O espírito de Deus me abandonou'. Alguns que ali estiveram ali presentes descreveram aquela reunião como a mais terrível reunião em que já haviam estado: 'depois desta experiência, Hazem encontrou-se com Ellen em Poland, Maine. Embora tivesse sido convidado para a reunião, ele permaneceu do lado de fora da porta fechada, embora próximo o bastante para entre-ouvir a mensagem dela. No dia seguinte, ele contou a Ellen: 'o Senhor me deu uma mensagem para apresentar ao Seu povo, e eu recusei depois de saber das consequências. Fui orgulhoso, estava inconformado com o desapontamento. Ouvi sua palestra de ontem a noite. Creio que as visões foram retiradas de mim e dadas a você. Não recuse obedecer a Deus, pois será perigoso para a sua alma. Sou um homem perdido. Você é a escolhida de Deus. Seja fiel em fazer a Sua obra, e a coroa que eu poderia ter tido você receberá".

Sexta – um profeta

Confirmou-se, no movimento milerita, o fato de que, quando Deus chama um povo, levanta um profeta em seu meio. Primeiro chamou Willian Foe, o qual não cumpriu Sua ordem. Então escolheu Hazen Foz – que também se recusou a cumprir o chamado. Por fim, escolheu uma mulher.

A Bíblia ensina que Deus, por regra, escolhe homens como Seus mensageiros e guias do povos. Mas houve casos nos quais, não havendo homens consagrados, Deus chamou mulheres. Podemos citar dois exemplos. Um é o de Hulda. Ela foi uma profetisa que Deus usou na época dos juízes (2 Cron. 34:22-28). O outro foi o de Débora, a qual foi juíza do povo de Israel - líder do povo (Juízes 4:4, 5). Mas era tão raro isso ocorrer que as duas exceções foram especialmente mencionadas na Bíblia.

Havia uma razão especial para Deus escolher homens como profetas e líderes. O homem representava o líder verdadeiro da igreja que era Cristo, e Cristo viria como homem.

Mas, posto que os homens rejeitaram o chamado, Deus chamou uma

mulher. Através de Ellen White Ele começou a entregar mensagens para o Seu povo.

Nos convém estudar quais foram as mensagens estruturais – mais importantes – que Deus deu através dela. Veremos que a recepção dada pelo povo adventista a elas foi semelhante à dos israelitas para com as instruções recebidas de Moisés.

8 - Deus nos ensina pelo passado? 1 Coríntios 10:11.

"Ora, tudo isto lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos." 1 Coríntios 10:11.

Sábado

A esta altura convém resumir o que estudamos até aqui: A trajetória de Israel do Egito à Canaã Terrestre é uma figura, uma profecia viva da trajetória do povo de Deus, saindo do Egito do pecado em direção à Canaã Celestial. Nós rumamos para a Nova Jerusalém, enquanto que eles foram para a Jerusalém da Terra, na Palestina. Durante esta jornada, o povo de Deus recebeu instruções especiais de Deus por meio de um profeta, o instrumento escolhido por ele, no caso Moisés. Sendo assim, devemos encontrar o espírito de profecia manifestando-se no movimento do povo de Deus na era moderna. Vimos que Deus levantou a Ellen G. White no meio do povo adventista.

Apelo: Deseja você obedecer as instruções que Deus dá por meio dos Seus profetos modernos?

Sim () Não ()

Verso Áureo: "E disse: Se ouvires atento a voz do Senhor, teu Deus, e fizeres o que é reto diante de Seus olhos, e inclinares os teus ouvidos aos Seus mandamentos, e guardares todos os Seus estatutos, nenhuma das enfermidades porei sobre ti, que pus sobre o Egito; porque Eu Sou o Senhor, que te sara. Então, vieram a Elim, e havia ali doze fontes de água e setenta palmeiras; e ali se acamparam junto das águas." Êxodo 15:26,27.

DOMINGO - RECAPITULANDO A HISTÓRIA

A pregação de Miller foi logo seguida de muitos resultados os quais demonstravam ser este um movimento genuinamente originado por Deus. Os que aceitavam a mensagem buscavam abandonar seus pecados, mudar de vida e reconciliar-se com o Senhor. E, como veremos, reviveram a experiência dos israelitas. Primeiramente, vivenciaram o equivalente da crise no Mar Vermelho: quando os egípcios lá chegaram, e eles estavam num beco sem saída e Deus proveu livramento. Semelhantemente, Guilherme Miller teve sua vida preservada pelos anjos de Deus. Depois, os mileritas tiveram uma decepção após o estudo da palavra, assim como os israelitas chegaram Mara, onde as águas eram amargas.

Deus também levantou profeta nesse movimento. Após chamar Willian Foe e Hazen Foz, finalmente chamou Ellen White e por ela deu instruções ao Seu povo.

Segunda - revelada a Doutrina do Santuário Celestiai

Em Êxodo 15, encontraremos alguns marcos interessantes na trajetória do povo de Deus. Ali Cristo lhes apontou o caminho para a obediência aos Seus mandamentos e para a obtenção de saúde: "e disse, se ouvires atento a voz do Senhor teu Deus e fizeres o que é reto diante de Seus olhos e inclinares os teus ouvidos aos mandamentos, e guardardes todos os Seus estatutos, nenhuma das enfermidades porei sobre ti, que pus sobre o Egito, porque Eu Sou o Senhor que te sara.." Êxodo 15:26-27. Após dar a promessa de saúde condicionada à obediência levou-os até "Elim", que significa "descanso".

Estes três ensinos: da vigência da lei de Deus, do sábado como dia de repouso e da mensagem bíblica pró-saude, também foram dados ao povo do advento.

Iran Edson era uma das pessoas que aguardavam a segunda vinda de Cristo em 1844. Após a decepção, ele teve uma experiência singular. Ele estava passando num milharal quando teve uma visão. Viu Jesus saindo do lugar santo para o lugar santíssimo. Então entendeu que a purificação do Santuário não deveria ser aquilo que eles imaginavam. Eles então criam que o santuário era a Terra e que Jesus iria purificar o santuário vindo à Terra pela segunda vez, destruindo os ímpios e levando seu povo fiel e obediente. Iran se associou a Crosier, Edson e Ren, que era outro irmão, e se uniram para estudar o tema do santuário. Crosier escreveu aquilo que eles concluíram sobre o assunto do santuário e a sua purificação.

Sua publicação apresentava um novo entendimento sobre a existência do santuário no céu. Até então não havia igreja que cresse no santuário celestial. Ele explicou como Cristo, o qual era o Sumo Sacerdote neste Santuário, estava para o purificar, e que esta purificação se daria ao final dos 2300 dias de Daniel 8:14. As publicações de Crosier concernentes à visão de Iran Edson chegaram até Thiago White (marido de Ellen White), e a José Bates. Este ~ultimo,

mais tarde visitou Edson em Nova York e o converteu ao sábado do sétimo dia.

A mensagem do santuário levou os adventistas a uma conclusão inevitável. A Bíblia revelava que o santuário construído por Moisés, bem como os serviços a ele relacionados, eram uma cópia do verdadeiro no céu: "Ora, a suma do que temos dito é que temos um sumo sacerdote tal, que está assentado nos céus à destra do trono da majestade, ministro do santuário, e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem... Moisés divinamente foi avisado, estando já para acabar o tabernáculo; porque foi dito: Olha, faze tudo conforme o modelo que no monte se te mostrou." Heb. 8:1, 2, 5. 0 santuário da terra possuía dois compartimentos, santo e santíssimo, sendo o último o mais interior, no qual ficava "a arca da aliança, coberta de ouro toda em redor; em que estava ... as tábuas da aliança" com a inscrição dos dez mandamentos (Heb. 9:4). Se a lei estava no lugar mais sagrado do santuário na Terra também o estava no santuário do Céu. Então, era ela a própria regra do governo de Deus, de todo o universo, e deveria ser obedecida por todos.

Terça - a descoberta da necessidade de retorno à obediência e a restauração do sábado

Após o desapontamento alguns irmãos permaneceram estudando as Escrituras sem, no entanto, se conhecerem. Thiago White e José Bates ficaram sabendo da visão de Iran Edson. Jose Bates visitou Iran Edson e estudou com ele sobre o sábado. Iran Edson também o aceitou. Aos poucos os adventistas foram se convencendo da necessidade de obedecer aos dez mandamentos.

1-Por que entender a doutrina do Santuário Celestial foi tão importante? Hebreus 9:2-4.

"Porque um tabernáculo estava preparado, o primeiro, em que havia o candeeiro, e a mesa e os pães da proposição, ao que se chama o santo; mas depois do segundo véu estava o tabernáculo que se chama o santo dos

santos, que tinha o incensário de ouro e a arca do concerto toda coberta d
ouro em que estava o vaso de ouro que continha o maná e a vara de Arã
que tinha florescido e as tábuas do concerto." Hebreus 9:2-4.

2- De que serve de sombra e exemplar o Santuário construído por Moisés? Hebreus 8:5.

"os quais servem de exemplar e sombra das coisas celestiais, como Moisés divinamente foi avisado, estando já para acabar o tabernáculo, porque foi dito: olha, faze tudo conforme o modelo que no monte se te mostrou". Hebreus 8:5.

Eles concluíram que o santuário da Terra era uma cópia daquele do Céu. Tinha dois compartimentos, o santo e o santíssimo. No segundo estava a arca da aliança. Assim também o é no céu. A arca da aliança está no lugar santíssimo, onde fica o trono de Deus. Dentro dela arca estão as tábuas da Lei de Deus. Portanto a lei está em vigência - no céu e na terra. A ideia popular de que os mandamentos não estavam mais vigentes caíra por terra. Eles viram a necessidade de obedecê-los, em especial o sábado do quarto mandamento.

Quarta - o paralelo profético do sábado

Elim, o lugar onde o povo de Israel acampou, significa "descanso". Igualmente, os mileritas foram levados ao mandamento do sábado o qual o aponta como o descanso de Deus.

3-O que está revelado em Hebreus? Hebreus 4:4,9,11.

"Porque em certo lugar disse assim do dia sétimo: e repousou Deus de todas as Suas obras no sétimo dia... portanto resta ainda um repouso para o povo

de Deus, porque aquele que entrou no seu repouso ele próprio repousou de suas obras como Deus das Suas. Procuremos, pois, entrar naquele exemplo de repouso para ninguém caia no exemplo de desobediência" Hebreus 4:4,9,11.

Deus, a exemplo do que aconteceu com os israelitas do passado, trouxe Seu povo para o repouso - o repouso espiritual, do sábado.

Eis a forma pela qual Deus os conduziu: conta a história que um pastor batista, Thomas Modewel Travel, publicou um artigo sobre o tema do sábado, numa revista intitulada de The Hope of the Israel, publicada em 1845. Como resultado deste artigo, o capitão José Bates despertou-se para o assunto do sábado. Após dedicar alguns meses ao estudo do tema, Jose Bates publicou em agosto de 1846 um livreto intitulado "O sábado do sétimo dia, um sinal perpétuo". Este livreto influenciou outros milleritas desapontados os quais começaram a guardar o sábado como dia de repouso. Estavam entre eles o casal Thiago White e Ellen White. Assim, a verdade do sábado se tornou um elemento unificador para o pequeno grupo de ex-milleritas, os quais passaram a ser conhecidos como adventistas sabatistas. Adventistas porque pregavam o advento (segunda vinda) de Jesus, e sabatistas porque guardavam o sábado.

Quinta - esclarecendo um detalhe sobre o Dom de Profecia

A história revela que não foi Ellen White – a profetisa - quem deu aos adventistas as doutrinas do santuário, da lei de Deus ou do sábado. Foram pessoas que vieram para o movimento e foram aprendendo essas verdades de outros. Pela história confirmamos que Deus não concedeu o dom de profecia para ensinar novas doutrinas ao Seu povo. Nunca foi seu objetivo levantar um povo que seguisse cegamente um profeta. O mesmo se viu na época de Moisés. Deus entregou diretamente os mandamentos, proclamando-os no monte Sinai. Em seguida entregou a

Moisés explicações pormenorizadas da aplicação dos dez mandamentos em diferentes situações da vida diária, as quais foram registradas nos livros de Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio. Deus manda o profeta para nos esclarecer sobre a aplicação da verdade revelada em Sua Palavra. O espírito de profecia nunca foi dado – nem o poderia ser – para substituir as Escrituras Sagradas. Por elas toda visão ou ensino de profetas modernos devem ser provados.

4-Quem escreveu os Dez Mandamentos nas tábuas e os entregou a Moisés? Êxodo 31:13-18.

"Tu, pois, fala aos filhos de Israel, dizendo: Certamente guardareis Meus sábados, porquanto isso é um sinal entre Mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que Eu Sou o Senhor, que vos santifica. Portanto, guardareis o sábado, porque santo é para vós; aquele que o profanar certamente morrerá; porque qualquer que nele fizer alguma obra, aquela alma será extirpada do meio do seu povo. Seis dias se fará obra, porém o sétimo dia é o sábado do descanso, santo ao Senhor; qualquer que no dia do sábado fizer obra, certamente morrerá. Guardarão, pois, o sábado os filhos de Israel, celebrando o sábado nas suas gerações por concerto perpétuo. Entre Mim e os filhos de Israel será um sinal para sempre; porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, e, ao sétimo dia, descansou, e restaurouse. E deu a Moisés (quando acabou de falar com ele no monte Sinai) as duas tábuas do Testemunho, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus." Êxodo 31:13-18.

Restaurando outros conceitos

Ainda neste contexto de reforma note que, quando os adventistas consideraram o tema do santuário, entenderam que no lugar santíssimo estava "a arca da aliança... em que estava um vaso de ouro, que continha o maná" Heb. 9:4. O maná foi o alimento que Deus deu para o povo de Israel, quando peregrinavam no deserto. Durante a jornada, Ele mudouo seu regime alimentar.

No estudo do paralelo entre o Israel antigo e o moderno, tínhamos chegado até Êxodo 15. No próximo capítulo encontra-se o relato da ocasião na qual Deus lhes deu o maná – um regime alimentar diferenciado

5-Onde se encontravam os israelitas? Éxodo 16:1.

"e partidos de Elim, toda a congregação dos filhos de Israel veio ao deserto de Sim que está entre Elim e Sinai, aos quinze dias do mês segundo, depois que saíram da terra do Egito". Êxodo 16:1.

6-O que aconteceu em Elim? Êxodo 16:14-15.

"e o orvalho caído, eis que sobre a face do deserto estava uma coisa miúda, redonda, miúda como a geada sobre a terra. E vendo-a os filhos de Israel disseram uns aos outros 'que é isto?', porque não sabiam o que era. Disselhes, pois Moisés, este é o pão que o Senhor lhes deu para comer." Êxodo 16:14-15.

Esta expressão: "que é isto" é a tradução do original manhu, traduzido como "maná". Ele representava o novo regime alimentar dado por Deus ao Seu povo. Mais adiante, no versículo 23 do mesmo capítulo, o Senhor conecta as duas mensagens: a de saúde com a do sábado.

7-O que Deus apresentou ao povo juntamente com o sábado? Êxodo 16:23-30.

"isto é o que o Senhor tem dito, amanhã é repouso, o santo sábado do Senhor, o que quiserdes cozer no fogo cozei-o, e o que quiserdes cozer em água, cozei-o em água, e tudo o que sobejar coloqueis em guarda para o dia, para até amanhã. E guardaram até pela manhã como Moisés tinha ordenado e não cheirou mal e nem nele houve algum bicho. Então disse Moisés: comei-o hoje, porquanto hoje é o santo sábado do Senhor, porque não o achareis no campo. Seis dias o colhereis, mas o sétimo dia é o sábado, nele não haverá. E aconteceu ao sétimo dia que alguns do povo

23-
геи
dá
is?
es:

Sexta – O sábado e a reforma de saúde

Deus deu aos israelitas a verdade do sábado. E operou um milagre a cada semana para deixá-la mais enfatizada. Caso os israelitas guardassem o maná colhido a qualquer dia entre domingo e quinta feira, no dia seguinte ele estava com bichos e cheirava mal. Contudo, na sexta feira lhes dava maná em dobro e o conservada para o sábado, de modo que, guardado, não dava bichos nem cheirava mal. O ensino era que eles deveriam trabalhar cada dia para ter o seu pão - porém na sexta colhiam em dobro para que descansassem no sábado.

Paralelamente, na era moderna, os remanescentes do movimento millerita receberam instruções específicas sobre alimentação e conservação da saúde e a observância do sábado.

A REFORMA DE SAÚDE

Ellen White foi gradativamente escrevendo sobre as revelações que recebia do Senhor sobre diversos temas. Muitas foram catalogadas numa série de livros intitulada "Testemunhos para a Igreja". No volume 3, página 161 ela apresenta o seguinte relato sobre o tema da saúde: "foi me mostrado novamente que a reforma de saúde é um ramo da grande obra que deve preparar um povo para a vinda do Senhor. Ela se acha tão ligada à terceira mensagem angélica como as mãos estão ao corpo. A lei

dos dez mandamentos tem sido levianamente considerada pelo homem, o Senhor, porém, não viria carregar, castigar os transgressores daquela lei, sem lhes enviar primeiro uma mensagem de advertência. O terceiro anjo proclama essa mensagem. Houvesse o homem sido sempre obediente à lei dos dez mandamentos, cumprindo em sua vida os princípios desses preceitos e não haveria o flagelo de doenças que hoje inundam o mundo".

Neste livro ela se refere à primeira série de visões que recebeu sobre a mensagem de saúde. A primeira delas foi em 1863, numa sextafeira à noite, no dia 6 de junho, em uma cidade do estado de Michigan, chamada Otsego, na casa de uma pessoa chamada Eron Eliard. Ela a recebeu enquanto eles faziam o culto. Essa visão foi registrada num livro denominado Spiritual Gifts, volume 4. "Foi pedido a Ellen White que fizesse uma oração. Ela então começou a orar ferventemente a Deus e assim que ela orava pelo seu marido foi movida para o lado dele, colocou a mão dela sobre o ombro dele e começou a derramar o seu coração. Então sua voz mudou e ela foi ouvida exclamando 'Glória a Deus'.

Uma pessoa chamada Marta Amanda, a filha de John Batom, recentemente eleito como presidente da conferência geral daquele movimento, comentou: 'muitos que testemunharam essas coisas têm frequentemente desejado que fosse dada uma descrição da serva de Deus quando ela está sob a influência do Espírito Santo. A iluminação do semblante, os gestos graciosos das mãos, a dignidade acompanhando cada momento, as entonações musicais da voz, soando como de uma distância muito longa e muitas, muitas outras coisas as quais dão para a testemunha ocular a confiança da sua origem celestial. Ela ficou em visão por aproximados 45 minutos. Foram abertos a ela em visão vários assuntos, mas a visão é notada particularmente por aquilo que foi mostrado a ela com respeito a saúde - responsabilidade de todos de viverem em harmonia com princípios que deveriam prevenir a doença e promover boa saúde.'"

Ela recebeu em visão naquela casa conceitos tão diferentes daqueles comumente usados na medicina de então que foi com relutância que ela encarou a tarefa de falar sobre a visão e orientar os adventistas do sétimo dia e outros para um caminho de vida em

harmonia com as leis naturais.

Quando ela estava na casa de uma pessoa ele a pressionou para contar o que tinha visto. Então ela explicou que muito do que fora apresentado a ela era tão diferente do que é ordinário, ou do que era ordinariamente aceito na visão da medicina, que ficou com medo de não ter condições de relatar isso posto que poderia ser mal interpretada. Ela protestou que não estava familiarizada com a linguagem médica e dificilmente saberia como apresentá-la.

Na conversação que se seguiu ela disse em linguagem simples o que depois se escreveu num capítulo chamado "saúde", que agora está no livro Spiritual Gifts no capítulo 39, volume 4. É uma visão bastante extensa mas, basicamente, a mensagem de saúde entregue por meio dela fala sobre o que comer, como comer, quanto comer, qual deve ser o intervalo entre as refeições, como cuidar da saúde nos demais quesitos e chega a apresentar os oito remédios naturais, os quais são: ar puro, luz solar, exercício físico, descanso, uso da água, repouso, confiança no poder de Deus e abstinência daquilo que é mal.

A semelhança do que fez com os israelitas do passado, Deus deu a mensagem de saúde com o propósito de preparar Seu povo neste tempo presente – desta vez para entrar na Canaã celestial.

Apelo: Você aceita que Deus mude seus hábitos no tocante a alimentação, e deseja usar os oito remédios naturais que Ele deu para nos preparar para o Céu?

Sim () Não ()

Verso Áureo: "Depois, toda a congregação dos filhos de Israel partiu do deserto de Sim pelas suas jornadas, segundo o mandamento do Senhor, e acamparam em Refidim; e não havia ali água para o povo beber. Então, contendeu o povo com Moisés e disse: Dá-nos água para beber. E Moisés lhes disse: Por que contendeis comigo? Por que tentais ao Senhor? Tendo, pois, ali o povo sede de água, o povo murmurou contra Moisés e disse: Por que nos fizeste subir do Egito para nos matares de sede, a nós, e aos nossos filhos, e ao nosso gado?" Êxodo 17:1-3.

Domingo - a oposição se levanta

Na continuação da narrativa da trajetória do povo de Deus lemos: "Depois toda a congregação dos filhos de Israel partiu do deserto de Sim pela sua jornada segundo o mandamento de Senhor e acamparam em Refidim." Êxodo 17:1 Refidim também significa "descanso", ou "amplitude". O fato de que este local também foi denominado com o mesmo nome transmite a ideia de que, uma vez já se tendo encontrado o descanso agora vai-se ampliar a experiência. Mas, naquele local "não havia ali água para o povo beber. Então contendeu o povo com Moisés e disse: dá-nos água para beber, e Moisés lhes disse, por que contendeis comigo, por que tentais ao Senhor? Tendo pois ali o povo sede de água, o povo murmurou contra Moisés e disse: porque nos fizestes subir do Egito para matar de sede a nós, aos nossos filhos e ao nosso gado? Então clamou Moisés ao Senhor, dizendo, o que farei a este povo? Daqui a pouco me apedrejarão. Então, disse o Senhor a Moisés: passa diante do povo e toma consigo alguns dos anciãos de Israel e toma na tua mão a tua vara, com que feriste o rio e vai, e eis que Eu estarei ali diante de ti sobre a rocha em Horebe, e tu ferirás a rocha e dela sairão águas e o povo beberá." Êxodo 17:1-6.

1 -Por que o nome daquele lugar ficou sendo Massá e Meribá? Êxodo 17:7.

"E Moisés assim o fez, diante dos olhos dos anciãos de Israel, e chamou o nome daquele lugar Massá e Meribá, por causa da contenda dos filhos de Israel, porque tentaram ao Senhor, dizendo: está o Senhor no meio de nós ou não?" Êxodo 17:7.

Massá significa "tentação" e Meribá "contenda". O povo de Israel começou a reclamar especificamente contra Moisés. A raiz do questionamento jazia sobre a dúvida quanto a sua inspiração. Duvidaram que ele estivesse sendo guiado por Deus. O pensamento que embasava sua murmuração era: "como Deus nos traria para um lugar onde não há nada do que nós esperamos?". Moisés temeu ser apedrejado por eles.

Segunda - oposição no tempo moderno

Semelhantemente ao ocorrido no passado, na era moderna pessoas se levantaram para falar contra Ellen White, a mensageira do Senhor. Um texto datado de 1867 relata os conflitos que ela teve. "Chegaram até a mim boatos de que uma irmã havia declarado em Memphis e Leyburn que a Igreja de Battle Creek não tinha a menor confiança nos testemunhos da irmã White. Foi perguntado se isso se referia ao testemunho escrito. Não, não se refere aos testemunhos publicados, mas aos testemunhos dados nas reuniões da igreja, porque sua vida os contradiz". Mais a frente, ela diz: "Depois de retornada a assembleia, sobrevieram grandes incertezas em relação a prosperidade da causa de Deus. Eu tinha dúvidas sobre coisas que seis meses antes não me ocorriam à mente. Via o povo de Deus assimilando o espírito mundano, imitando-lhe as modas e abandonando a

simplicidade da nossa fé. Parecia que a igreja de Battle Creek estava apostatando e que era impossível despertar suas sensibilidades. Os testemunhos que Deus me dera tinham pequena influência e em Battle Creek eram mais desconsiderados do que em qualquer outra parte do campo. Eu tremia pela causa de Deus. Sabia que o Senhor não havia abandonado seu povo, mas que seus pecados e iniquidades os haviam separado de Deus." Testemunhos para a Igreja, volume 1, páginas 594 até 598, capítulo "Conflitos e Vitória". Battle Creek era onde ficava a sede mundial da igreja adventista, e se tornou o lugar mais proeminente no desprezo aos testemunhos dados por Deus para a Sua mensageira.

Terça – um sonho

Na página 597 do livro citado Elen White relata que um irmão chamado Matson teve um sonho com ela, o escreveu e enviou para o seu marido, Thiago White: "Prezado irmão White, que a benção de Deus seja com você e possam estas linhas encontrá-lo prosperando sempre e melhorando em saúde e força espiritual. Sou muito grato ao Senhor pela bondade que tem usado para com o irmão e esperado que ainda possa desfrutar perfeita saúde e liberdade na proclamação da última mensagem. Tive um sonho excepcional com você e a irmã White e sintome no dever de relatá-lo tanto quanto me recordo. O sonho: estava eu numa casa ampla, onde havia um púlpito semelhante àqueles que usamos em nossas igrejas. Sobre ele havia muitas lâmpadas acesas. Essas lâmpadas necessitavam de constante suprimento de óleo e muitos de nós estávamos empenhados em transportar o óleo e suprí-las. O irmão White e a sua esposa estavam muito ocupados e notei que a irmã White despejava mais óleo que os demais. Então o pastor White saiu pela porta que dava acesso à um armazém onde havia muitos barris de óleo. Ele abriu a porta e entrou, e a irmã White o seguiu. Precisamente nesse instante um grupo de homens que os acompanhava trouxe uma substância negra, parecida com fuligem, e lançou-a sobre o irmão e a irmã White, cobrindo-os completamente.

Fiquei preocupado, e procurei ansiosamente ver como tudo aquilo terminaria. Podia ver o casal White trabalhando duramente para livrarse da fuligem e, após muita luta, saíram tão limpos como antes, e tanto os homens maus quanto a fuligem desapareceram. Em seguida o irmão e a irmã White novamente se empenharam mais fervorosamente do que nunca a suprir as lâmpadas com óleo, mas a irmã White ainda o precedia.

Sonhei que esta era a interpretação: as lâmpadas representavam o povo remanescente. O óleo era a verdade e o amor celestial dos quais o povo precisa de constante suprimento. As pessoas envolvidas no abastecimento das lâmpadas eram os servos de Deus trabalhando na colheita. Quem eram os maus indivíduos eu particularmente não pude determinar, mas eram homens controlados pelo diabo que exerciam más influências, especialmente contra o irmão White e a sua esposa. Esses sofreram grande angústia por algum tempo, mas foram por fim livrados pela graça de Deus e esforços próprios determinados. Finalmente o poder de Deus repousou sobre eles e tiveram importante parte na proclamação da última mensagem de misericórdia. Mas a irmã White possuía mais rico suprimento que os demais em sabedoria celestial e amor". Testemunhos para a Igreja, volume 1, páginas 594 até 598.

QUARTA

Vimos o paralelismo entre o ocorrido com Moisés e Ellen White. A esta altura o movimento millerita já tinha dado origem à Igreja Adventista do Sétimo Dia. A experiência espiritual já não era como o fora a princípio. Havia incredulidade e motim contra a mensageira de Deus no seio da igreja, principalmente no centro da obra – em Battle Creek.

Quinta - Deus dá novas instruções: uma reforma Completa

2 -Para onde Deus levou os israelitas, e também nós seremos levados? Êxodo 19:1-2.

"Ao terceiro mês da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, no mesmo dia vieram ao deserto do Sinai. Tendo partido de Refidim, vieram ao deserto do Sinai e acamparam-se no deserto; Israel, pois, acampou-se defronte do monte". Êxodo 19:1-2.

No Monte Sinai Deus entregou a lei (Êxodo 20:1-17). Em seguida, deu explicações detalhadas de sua aplicação em diversas situações e contextos para Moisés.

3 -O que disse o povo a Moisés? Êxodo 20:18-23.

"e todo o povo ouviu os trovões, os relâmpagos e sonidos da buzina e o monte fumegando. E o povo vendo isso retirou-se e pôs se de longe. E disseram a Moisés: fala tu conosco e ouviremos e não fale Deus conosco para que não morramos. E disse Moisés ao povo: não temais, Deus veio para provar vos, e para que Seu temor esteja diante de vós para que não pequeis. E o povo estava em pé de longe, porém Moisés se chegou à escuridade onde Deus estava. Então disse o Senhor a Moisés: assim dirás aos filhos de Israel. Vós tendes visto o que falei convosco desde os Céus. Não fareis outros deuses consigo. Deuses de prata, deuses de ouro não fareis para vós." Êxodo 20:18-23.

As instruções pormenorizadas sobre a aplicação da lei de Deus dadas a Moisés são encontradas desde este capítulo do Êxodo (20) até ao final do livro de Deuteronômio. Elas são intercaladas com relatos de

incidentes ocorridos durante a jornada do povo de Israel rumo a Canaã. Abrangem instruções sobre como cuidar da casa, como se vestir, como cuidar da família, como administrar o dinheiro, entre outras. Constituíam uma reforma educativa dada por Deus.

SFXTA

Tal como fez com o povo de Israel, Deus deu instruções sobre uma reforma educativa para os adventistas por meio de Ellen White. Ressaltamos aqui alguns pontos, encontrados nos livros Testemunhos para a Igreja, volume 1, páginas 456 a 466, 717 e 718; e Testemunhos para a Igreja, volume 3, página 131: "Vi que a ordem de Deus foi invertida, e Suas orientações especiais menosprezadas por aqueles que adotam o traje americano. Minha atenção foi chamada para o seguinte verso: não haverá traje de homem na mulher e não vestirá o homem veste de mulher, porque qualquer que faz isto abominação é ao Senhor teu Deus (Deuteronômio 22:5). Deus não deseja que Seu povo adote esta pretensa reforma de vestuário. Trata de um vestuário ousado, completamente inadequado às honestas e humildes seguidoras de Cristo. Há uma crescente tendência de as mulheres usarem vestuário e adotarem aparência mais masculina e escolherem seus traies bem parecidos com os dos homens; mas Deus declara que isto é uma abominação. Que do mesmo modo as mulheres se ataviem em traje honesto com pudor e modéstia (1 Timóteo 2:9). Os que se sentem convocados a unir-se ao movimento em prol dos direitos da mulher e da suposta reforma do vestuário, podiam romper toda ligação com a mensagem do terceiro anjo. O espírito que acompanha o movimento não pode estar em harmonia com outro. As Escrituras são claras a respeito dos procedimentos e direitos de homens e mulheres."

Essa visão foi publicada em 1867, e mostra uma progressão na jornada do povo de Deus ao longo do tempo. Note que Ellen White cita o texto de Deuteronômio, onde Moisés falou sobre a questão do vestuário. Nas páginas 717 e 718, o "traje americano" mencionado no texto, é descrito: "O traje americano ao qual se refere à irmã White, era uma modificação do estilo anterior, pela Dra. A. Harriet Osten, NY. Ele

combinava saia curta, cujo comprimento ia até a metade da coxa, entre os quadris e os joelhos, com calças de aparência masculina, paletó e colete. Então, este chamado vestuário reformado, foi mostrado à irmã White em 1864 como sendo inadequado para ser adotado pelo povo de Deus".

Sábado

O testemunho sobre a mensagem de saúde dada a Ellen White foi publicado em 1867, enquanto os relativos a reforma de educação o foram em 1872. Vê-se estabelecida a mesma ordem de revelações dada ao povo de Israel no deserto, onde primeiramente Deus lhes deu o maná (Êxodo 16) e depois entregou as orientações sobre educação.

Os testemunhos sobre educação foram expandidos para diversas outras questões além da do vestuário. Abrangeram temas como, por exemplo, o cuidado da família, o que se observa pelo texto a seguir: "A mais bela obra já empreendida por homens e mulheres é lidar com mentes jovens. O máximo cuidado deve ser tomado na educação da juventude para avaliar de tal maneira a instrução que desperte as nobres faculdades da mente. Pais e mestres acham-se igualmente inaptos para educar devidamente as crianças se não aprenderam primeiro a lição do domínio próprio, a paciência, a tolerância, a brandura e o amor. Que importante posição para os pais, tutores e professores! Há poucos que compreendem as mais essenciais necessidades do espírito e a maneira como devem dirigir o intelecto em desenvolver os pensamentos e o crescimento dos jovens." Testemunhos para a Igreja, Volume 3 p. 131.

Tal como aconteceu com Israel, Deus foi dando instruções específicas no tocante a educação ao povo Adventista do Sétimo Dia. Porém esse caminhou para baixo, no sentido espiritual, repetindo os erros do Israel antigo. Sua história também é marcada de tristes capítulos de levantes de rebeldia contra o testemunho de Deus, como veremos.

Apelo: Reconhece você que estamos revivendo a história do povo de Israel e deseja caminhar conforme as orientações dadas por Deus a nós?

Sim () Não ()

Verso Áureo: "E aconteceu no segundo ano, no segundo mês, aos 20 do mês, que a nuvem se alçou de sobre o tabernáculo da congregação e os filhos de Israel partiram, segundo a sua jornada, do deserto do Sinai e a nuvem parou no deserto de Parã. Assim partiram pela primeira vez, segundo o dito do Senhor, pela mão de Moisés". Números 10:11-12.

Domingo - rebelião e apostasia: o povo se revolta Contra a mensagem e seu mensageiro

Na sequência da jornada rumo a Canaã os israelitas chegaram em Parã, que significa "lugar de cavernas", ou "lugar de refúgio". Eles tinham passado um bom tempo no Monte Sinai. Agora, chegara o momento de rumarem para a terra prometida.

1 -O que Parã representa? Qual acontecimento marcou este local? Números 11:4-6,10.

"E o vulgo que estava no meio deles veio a ter grande desejo, pelos que os filhos de Israel tornaram a chorar e disseram: quem nos dará carne a comer? Lembramo-nos dos peixes no Egito que comíamos de graça, e dos pepinos e dos melões, e dos porros, e das cebolas, e dos alhos. Mas agora, a nossa alma se seca, coisa nenhuma há senão esse maná diante dos nossos olhos. Então Moisés ouviu chorar o povo pelas suas famílias, cada qual à porta da sua tenda; e a ira do Senhor grandemente se acendeu, e pareceu mal aos olhos de Moisés". Números 11:4-6,10.

O povo se rebelou contra o regime de alimentação e saúde dado por Deus.

2- Deus deu o que eles pediram? Números 11:31-32.

"Então soprou o vento do Senhor e trouxe codornizes do mar, e as
espalhou pelo arraial, quase caminho de um dia, de uma banda e quase
caminho de um dia da outra banda, a roda do arraial e quase dois côvados
sobre a terra. Então o povo se levantou todo aquele dia e toda aquela
noite, e todo o dia seguinte e colheram as codornizes. O que menos tinha
colhera 10 ômeres. E as estenderam para si ao redor do arraial." Números
11:31-32.

3 -Qual foi a consequência desta escolha? Números 11:33-34.

'Quando a carne ainda estava ainda entre os seus dentes, antes que fosse
nastigada, se acendeu a ira do Senhor contra o Seu povo, e feriu o Senhor o
Seu povo com uma praga muito grande, pelo que o nome daquele lugar se
chamou Quibrote-Hataavá, porquanto ali enterraram o povo que teve o
lesejo." Números 11:33-34.

Quibrote-Hataavá, significa "sepulcro da concupiscência". Os israelitas se rebelaram contra a mensagem de saúde dada por Deus e, como consequência, colheram a morte. O mesmo ocorrerá em todo o tempo com os que assim procederem. E ocorreu entre os professos cristãos na era moderna, como veremos.

Segunda - A mensagem de Deus rejeitada

Em 1873, um ano depois da entrega das mensagens sobre a reforma de educação, Ellen White escreveu: "A mensagem para a igreja de Laodicéia é uma arrasadora denúncia e aplica-se ao povo de Deus no tempo presente." Testemunhos para a Igreja, Volume 3, p. 252.

9 - Que diz a mensagem para a igreja de Laodiceia? Apocalipse 3:14-17.

"e ao anjo da igreja que está em Laodiceia escreve: isto diz o Amém, a Testemunha fiel e verdadeira, o Princípio da criação de Deus: Eu sei as tuas obras, que não és frio e nem quente! Tomara que foras frio ou quente! Assim, porque és morno, e não és frio e nem quente, vomitar te ei da Minha boca. Como dizes: rico sou, e estou enriquecido e de nada tenho falta e não sabes que é um desgraçado e miserável e pobre, cego e nu." Apocalipse 3:14-17.

Na continuidade de testemunho de Ellen White lemos: "O Senhor nos mostra aqui que a mensagem a ser apresentada ao Seu povo pelos pastores a quem Ele chamou para adverti-lo não é uma mensagem de paz e segurança. Não é meramente teórica, mas prática em todo o particular. O povo de Deus é representado na mensagem aos laodiceanos como estando em uma posição de segurança carnal. Sentem-se bem, pois se imaginam em exaltada condição de realizações espirituais. Como dizes rico sou, etc... Que maior engano pode vir a mente humana do que a confiança de se estar correto quando se está totalmente errado? A mensagem da testemunha verdadeira encontra o povo de Deus em triste engano, todavia sincero neste engano. Eles não sabem que sua condição é deplorável à vista de Deus... Os que são repreendidos pelo espírito de Deus não devem insurgir-se contra o humilde instrumento. É Deus e não o falível mortal que falou para salválos da ruína. Os que desprezam a advertência serão deixados na cegueira

para iludirem-se a si mesmos. Mas os que lhe dão ouvidos, empenhando-se zelosamente na obra de afastarem seus pecados a fim de terem as graças necessárias abrirão a porta do coração para que o querido Salvador entre e com eles habite. Esta classe de pessoas sempre vocês a encontrarão em harmonia perfeita com o testemunho do espírito de Deus." Testemunhos para a Igreja, Volume 3, páginas 252 à 292.

Terça

Continuando o testemunho de Ellen White lemos: "Em minha última visão vi que mesmo esta decidida mensagem da testemunha verdadeira não cumpriu o desígnio de Deus. O povo continua a manter-se sonolento em seus pecados. Continua a dizer-se rico e que não necessita de nada. Muitos indagam por que são feitas tantas reprovações, por que os testemunhos nos acusam continuamente de apostasia e de ofensivos pecados. 'Nós amamos a verdade, estamos prosperando, não temos necessidade destes testemunhos de advertência e reprovação'. Examinem, porém estes queixosos o próprio coração e comparem sua vida com os ensinos práticos da Bíblia. Humilhem o coração diante de Deus. Deixem que a graça de Deus ilumine as trevas e as escamas lhes cairão dos olhos e compreenderão sua verdadeira pobreza e miséria espiritual". Testemunhos para a Igreja, Volume 3, páginas 252 à 292.

Vemos neste texto o relato de uma situação semelhante à ocorrida na época de Moisés. O povo lhe dizia: "basta, a congregação é santa, todo o povo é santo" Números 16:3. Foi-se amadurecendo uma apostasia, uma rebelião contra os testemunhos que Deus dava. O ápice dessa situação é relatado em Números: "De Quibrote-Hataavá, (ou seja, o sepulcro da concupiscência), caminhou o povo para Hazerote e parou em Hazerote". Números 11:35. Hazerote significa "povoado", ou "acampamento".

5 - 6 que aconteceu nesse acampamento. 14unte105 12:1-2:
"E falaram Miriam e Arão contra Moisés, por causa da mulher cuxita que
tomara, porquanto tinha tomado a mulher cuxita. E disseram: Porventura
falou o Senhor somente por Moisés? não falou também por nós? E o Senhor os ouviu". Números 12:1-2.

6 - O que o Senhor falou aos queixosos? Números 12:6-15.

5-0 que aconteceu nesse acampamento? Números 12:1-2

"...ouvi agora as Minhas palavras: se entre vós houver profeta, Eu o Senhor em visão a ele Me farei conhecer ou em sonhos falarei com eles. Não é assim com Meu servo Moisés, que é fiel em toda a Minha casa. Boca a boca falo com ele e de vista e não por figuras, pois ele vê a semelhança do Senhor. Porque, pois não tiveste temor de falar contra o Meu servo, contra Moisés? Assim, a ira do Senhor contra eles se acendeu e irou-se. E a nuvem se desviou de sobre a tenda e eis que Miriã estava leprosa como a neve. E olhou Arão para Miriã e eis que era leprosa. Por isso Arão disse a Moisés: Ai, senhor meu, não ponhas sobre nós este pecado, pois agimos loucamente, e temos pecado. Ora, não seja ela como um morto, que saindo do ventre de sua mãe, a metade da sua carne já esteja consumida. Clamou, pois Moisés dizendo: ó Deus, rogo-te que a cures. E disse o Senhor a Moisés: se o seu pai cuspisse no seu rosto não seria envergonhada sete dias? Esteja fechada sete dias fora do arraial e depois a recolham. Assim Miriã esteve fechada fora do arraial sete dias e não partiram até que recolheram a Miriã." Números 12:6-15.

Mesmo as pessoas mais próximas de Moisés se levantaram contra

ele, o mensageiro do Senhor. Houve uma rejeição dos testemunhos de Deus. Isto também ocorreu na era moderna. Em 1882, nove anos após a publicação do testemunho que recém lemos sobre a apostasia dos adventistas, Ellen White escreveu o seguinte para os líderes: "Prezados irmãos e irmãs em Battle Creek, entendo que o testemunho que enviei ao irmão tal com a recomendação de que fosse lido para a igreja, foi retido de vocês por várias semanas após ter sido recebido por ele. Antes de enviar este testemunho minha mente foi tão impressionada pelo espírito de Deus que eu não tive descanso nem de dia nem de noite até escrevê-lo e enviá-lo a vocês. Este não foi um trabalho que eu teria escolhido por mim mesma. Antes da morte do meu marido eu havia decidido que não era meu dever dar testemunhos a quem quer que fosse como reprovação de erros ou em reinvindicação de direito, porque pessoas se valeram das minhas palavras para tratar duramente os culpados e para exaltar outros cuja conduta eu não teria de forma alguma endossado. Muitos usam os testemunhos do modo que lhes convém. A vontade divina não está em harmonia com as tradições dos homens nem se conforma com as suas opiniões". Testemunhos para a Igreja, Volume 5, págs. 65 a 84.

Quinta-feira — o relato continua

Mais adiante, no testemunho apresentado na lição de ontem, lemos: "tenho pouca esperança de que minhas palavras sejam compreendidas, mas quando o Senhor repousa sobre mim tão decididamente não posso resistir ao Seu espírito. Sabendo que vocês estão presos na armadilha de Satanás, sinto que me é grande o perigo de manter silêncio. Durante anos o Senhor tem apresentado a situação da igreja perante vocês. Repetidas vezes reprovações e advertências foram dadas. Em 23 de outubro de 1879 o Senhor revelou-me um testemunho impressionante com respeito à igreja de Battle Creek. Durante os últimos meses em que estive com vocês, suportei pesado fardo por causa da igreja, enquanto aqueles que deveriam sentí-lo com todas as consequências estavam despreocupados e tranquilos. Eu não sabia o que fazer ou dizer. Não tinha a menor confiança no

procedimento que alguns estavam seguindo, pois estavam fazendo exatamente aquilo que o Senhor advertira a não fazer... muitos se desculpam por sua desconsideração para com os testemunhos dizendo: a Sra. White é influenciada por seu marido e os testemunhos são moldados pelos pensamentos e juízos dele. Outros estavam recorrendo a eles para obter algum proveito para si mesmos, a fim de poderem apoiar a sua conduta ou conseguir exercer boa influência", e assim por diante... quando lhes envio um testemunho de advertência e reprovação, muitos de vocês declaram ser simplesmente a opinião da Sra. White. Têm assim insultado o espírito de Deus. Vocês sabem como o Senhor se tem manifestado por meio do espírito de Profecia" Testemunhos para a Igreja, Volume 5, págs. 64 a 84.

SEXTA-FEIRA

A partir dos testemunhos que lemos vislumbramos o que acontecia na época e reconhecemos nos fatos o reviver da história do Israel antigo. Este povo contemporâneo teve a guia de Deus dada a ele através de orientações específicas por meio de profetas que ele levantou - dois homens e mais tarde uma mulher (Ellen White). Contudo, tal como Israel ele foi gradualmente rebelando-se mais e mais contra a vontade do Senhor.

SÁBADO - UMA DECISÃO QUE SELOU O DESTINO DE UM POVO

Até aqui analisamos a história da trajetória dessa igreja adventista até a década de 1880. Chegamos ao testemunho datado de 1882, quando a rebeldia se aproximava de um clímax - um ponto alto no qual tomariam uma decisão a qual não teria volta. Este foi um capítulo triste na história do adventismo do sétimo dia - decisivo para a definição do destino desta denominação.

Na história do Israel antigo, Miriã e Arão falaram contra o profeta de Deus e por isso receberam uma punição. "O que foi, isso é o que há de ser;

e o que se fez isso se fará" Ecle. 1:9. Veremos como esta história se repetiu na experiência do povo adventista no estudo da próxima semana. Por ora tiramos como lição as seguintes palavras inspiradas: "Crede no Senhor vosso Deus, e estareis seguros; crede nos Seus profetas, e prosperareis" 2 Crôn. 20:20.

Apelo: Deseja você aceitar as repreensões e advertências de Deus?

Sim () Não ()

Verso Áureo: "como o Senhor ordenara a Moisés, assim os contou no deserto do Sinai. Porém, depois o povo partiu de Hazerote; e acampou-se no deserto de Parã." Números 1:19; 12:16.

Domingo – De Santos a Caminhantes sem Rumo

O deserto de Parã também é conhecido por outro nome - mais famoso: Cades-Barnéia. O próximo capítulo da jornada do povo de israel ocorreu neste lugar: "Então partimos de Horebe e caminhamos por todo aquele e grande tremendo deserto que vistes, pelo caminho das montanhas dos amorreus como o Senhor nosso Deus nos ordenara e chegamos a Cades-Barnéia." Núm. 1:19.

"Cades" significa santo ou consagrado, enquanto que "Barnéia" significa lugar da decisão, e também vacilar. Outras fontes apresentam seu significado como sendo caminhante sem rumo, ou errante. Unindo os significados atribuídos, entendemos que se tratava de um lugar onde o povo deveria estar na condição de santo; porém, vacilou e se tornou um caminhante sem rumo, um errante. Isso se confirma pela relato dos fatos que ocorreram neste local, narrados em Números 13.

1 -O que Deus falou a Moisés? Números 13:2.

"envia homens que espiem a terra de Canaã que Eu darei aos filhos de Israel. De cada tribo de seus pais enviareis um homem, sendo cada qual maioral entre eles". Números 13:2.

No decorrer do capítulo é relatada a escolha dos espias, sua jornada e retorno após 40 dias.

2 -O que trouxeram os espias de Canaã? Números 13:25-26. "Depois voltaram de espiar a terra ao fim de 40 dias. E caminharam e vieram a Moisés e a Arão e a toda a congregação dos filhos de Israel, no deserto de Parã a Cades e, tornando, deram-lhes contas a eles e a toda a congregação e mostraram-lhes o fruto da terra". Números 13:25-26.
Após os espias entregarem seu relatório, um deles chamado Calebe, fez calar o povo perante Moisés.
3 -Qual foi a posição de Calebe? Números 13:30. "Subamos animosamente e possuamo-la em herança, porque certamente prevaleceremos contra ela". Números 13:30.
4 -Qual foi a reação dos outros espias? Números 13:31-33.
"Porém, os outros, os homens que com eles subiram, disseram: não poderemos subir contra aquele povo, porque é mais forte do que nós. E infamaram a terra que tinham espiado perante os filhos de Israel, dizendo: a terra pela qual passamos a espiar é terra que consome os seus moradores, e todo o povo que vimos no meio dela são homens de grande estatura. Também vimos ali gigantes, filhos de Anaque, descendentes dos gigantes, e eram aos nossos olhos como gafanhotos, e assim também éramos aos seus olhos". Números 13:31-33.

SEGUNDA

5 - Qual foi a reação do povo? Números 14:3.

"Então, levantou-se toda a congregação e alçaram a sua voz, e o povo chorou naquela mesma noite e todos os filhos de Israel murmuraram contra Moisés e contra Arão. E toda a congregação lhe disse: Ah, se morrêssemos na terra do Egito! Ah se morrêssemos neste deserto! Porque nos trouxe o Senhor neste deserto para cairmos à espada e para que nossas mulheres e nossas crianças sejam por presa! Não seria melhor voltarmos ao Egito?". Números 14:3.

6 -O que o povo queria fazer? Números 14:4.

"E diziam uns aos outros, levantemos um capitão e voltemos ao Egito. Então Moisés e Arão caíram sobre seus rostos perante todo o ajuntamento dos filhos de Israel". Números 14:4.

7 -Qual a reação de Josué e Calebe? Números 14:6-9.

"E Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, dos que espiaram a terra rasgaram suas vestes e falaram a toda a congregação dos filhos de Israel dizendo: a terra a qual passamos a espiar é terra muito boa. Se o Senhor Se agradar de nós, então nos porá nessa terra e no-la dará, terra que mana leite e mel. Tão somente não sejais rebeldes contra o Senhor e não temais o povo desta terra, porque são eles nosso pão. E tirou-se deles o seu amparo e o Senhor é conosco. Não os temais". Números 14:6-9.

TERÇA

O povo, uma vez mais, não considerou o quanto Deus tinha feito por eles até então. Pouco tempo antes Ele tinha aberto o próprio Mar Vermelho e afogado o exército dos egípcios. Ainda assim, demonstrando absoluta desconfiança e falta de fé, os israelitas mostraram-se totalmente despreparados para entrar naquela terra. Deus espera que manifestemos fé para que Ele aja. Diante de tamanha rebeldia e incredulidade, a ponto de até quererem apedrejar os espias que manifestaram fé naquele momento, o Senhor passou uma sentença sobre o povo.

8 - Qual foi a sentença de Deus para aquele povo? Números 14:27-33.

"Dize-lhes: assim como Eu vivo, diz o Senhor, que como falastes aos Meus ouvidos, assim farei a vós outros. Neste deserto cairá o vosso cadáver. Também todos os que de vós foram contados segundo toda a vossa conta, de vinte anos para cima, os que dentre vós contra Mim murmurastes, não entrareis na terra pela qual levantei a Minha mão que vos daria e vos faria habitar nela, salvo Calebe, filho de Jefoné e Josué, filho de Num. Mas a vossos filhos de que dizeis: por presa serão, meterei nela e eles saberão da terra que vós desprezastes. Porém quanto a vós, vosso cadáver cairá neste deserto e os vossos filhos pastorearão neste deserto quarenta anos e levarão sobre si as vossas infidelidades até que vosso cadáver se consuma neste deserto". Números 14:28-33.

9 -Quanto tempo eles peregrinariam naquele deserto? Números 14:34-35.

"Segundo o número dos dias em que espiastes esta terra, quarenta dias, cada dia representando um ano, levareis sobre vós as vossas iniquidades, quarenta anos e conhecereis o Meu afastamento. Eu o Senhor falei. E assim farei a toda a esta má congregação que se levantou contra Mim. Neste deserto se consumirão e aí falecerão." Números 14:34-35.

10 -O que aconteceu com os espias que desencorajaram o povo? Números 14:36-38.

"E os homens que Moisés mandara a espiar a terra e que voltando fizeram murmurar toda a congregação contra Ele, infamando a terra, aqueles mesmos homens que infamaram a terra morreram de praga perante o Senhor. Mas Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, que eram dos homens que foram espiar a terra, ficaram com vida". Números 14:36-38.

Quarta-feira

O povo ficou muito consternado ao receber a sentença, porque obviamente, apesar da sua incredulidade e rebeldia, eles tinham o desejo carnal de entrar na terra de Canaã. Então mais uma vez tomou um caminho da sua própria escolha.

12 -O que decidiram fazer então? Números 14:39-40.

"E falou Moisés estas palavras a todos os filhos de Israel então o povo se contristou muito, e levantaram-se pela manhã de madrugada e subiram ao cume do monte e disseram: eis nos aqui, e subiremos ao lugar que o Senhor tem, porquanto havemos pecado". Números 14:39-40.

13 -O que disse Moisés ao povo? Números 14:41-45.

"Mas Moisés disse: porque quebrantais o mandado do Senhor? Pois isto não prosperará. Não subais, pois o Senhor não estará no meio de vós, para que não sejais feridos diante dos vossos inimigos. Porque os amalequitas e os cananeus estão ali, diante da vossa face, e caireis à espada, pois porquanto vos desviastes do Senhor, o Senhor não será convosco. Contudo, temerariamente tentaram subir ao cume do monte, mas a arca do conserto do Senhor e Moisés não se apartaram do meio do arraial. Então desceram os amalequitas, e os cananeus que habitavam na montanha, e

Este triste capítulo na história do povo de Israel tem o seu paralelo na história moderna do povo de Deus. O que robustece esta conclusão é o fato de que até aqui cada capítulo nessa jornada israelita foi reproduzido na experiência do povo milerita, posteriormente denominado adventista do sétimo dia. Se o paralelismo foi constatado no princípio de sua história, no qual houve bênçãos e vitória, assim também o será neste triste capítulo.

Analisamos a história dos israelitas até a chegada em Hazerote, cujo paralelo ocorreu nos eventos relatados pelo testemunho de Ellen White publicados em 1882. Partindo de Hazerote os israelitas chegaram a Cades Barneia. Assim o ocorrido ali tem seu paralelo com eventos ocorridos no adventismo após 1882. Devemos encontrar, nesta época, um episódio de igual manifestação de falta de fé o qual tornou-se um ponto decisivo na trajetória da denominação. O estudaremos na lição de amanhã.

Quinta

Os israelitas partiram de Hazerote (acampamento), para Cades Barneia. Semelhantemente os adventistas tiveram seu acampamento, assembleia, em 1888, em Mineapolis, no estado de Minesota, nos Estados Unidos. A esta altura a denominação já estava presente em diversos países distribuídos em vários continentes do globo. Havia ali representantes definindo sobre o que poderia ser o futuro da igreja. O núcleo duro da sua liderança estava ali.

Ellen White relatou os fatos ocorridos e os sentimentos predominantes nesta reunião nas palavras que se seguem: "Não tenho tido um tempo fácil desde que deixei a costa do Pacífico. Nossa primeira reunião não foi semelhante a qualquer outra assembleia de conferência geral que já participei. Meu testemunho foi ignorado e nunca em minha vida fui tratada como na assembleia de 1888". Carta número 7 de 9 de

dezembro de 1888. "Relatei na reunião de quinta-feira de manhã algumas coisas com referência à assembleia de Minneapolis. Deus me deu alimento para o povo, no tempo certo, mas foi recusado por não ter vindo exatamente da maneira que ele esperava que viesse. Os pastores Jones e Waggoner apresentaram luz preciosa ao povo, mas o preconceito e descrença, ciúmes e vãs suspeitas barraram a entrada dos corações de modo de que nada dessa fonte poderia encontrar entrada em seus corações. Assim como se deu na traição, julgamento e crucifixão de Jesus, tudo isso tinha passado perante mim, ponto por ponto, e o espírito satânico tomou o controle e moveu-se com poder sobre os corações humanos que se haviam aberto às dúvidas, a amargura, a ira e o ódio... Fui conduzida a casa onde nossos irmãos faziam sua habitação e havia muita conversação e excitação de sentimentos e alguns comentários penetrantes e supostamente inteligentes e irônicos. Os servos os quais o Senhor enviara eram zombados e colocados sob uma luz ridícula. O comentário passou por mim e a obra que Deus havia me dado a cumprir era qualquer outra coisa menos lisonjeira. O nome de Willy White era usado livremente e ele era ridicularizado e denunciado, assim como também os nomes dos pastores Jones e Waggoner". Carta número 14, 1889.

SFXTA

Para entendermos melhor o que tinha acontecido naquela conferência devemos entender o contexto. A forma de conduzir a conferência era tal que ela durava vários dias, e eram apontadas pessoas que teriam a responsabilidade de trazerem as meditações. Naquela ocasião, os pastores Jones e Waggoner tiveram esse encargo e foram impressionados por Deus de apresentar a luz que tinham estudado e entendido sobre a justificação pela fé, essa que é especialmente apresentada nos livros de Romanos e Gálatas. Waggoner e Jones tinham, a esta altura, cerca de 33 e 37 anos respectivamente. Os líderes principais da igreja já eram pessoas bem mais velhas e não estavam dispostos a serem ensinados pelos mais novos. Estavam em curso, também, discussões sobre o tema entre

alguns dos líderes com o pai do pastor Waggoner. Então os líderes infelizmente ridicularizaram os mensageiros e trabalharam por detrás das cortinas contra eles. A amargura maturou em ódio. Por fim, mais tarde, ela desaguou no afastamento, tanto de Jones quanto de Waggoner, da denominação adventista do sétimo dia.

Esta foi uma ocasião na qual o povo teve, aos olhos do céu, uma grande oportunidade. Contudo, não a aproveitou. Tratando do caso, Ellen White escreveu: "Homens professando santidade têm desprezado a Cristo na pessoa de Seus mensageiros. A semelhança dos judeus eles rejeitaram a mensagem de Deus. Ele não era o Cristo que os judeus estavam a procura. Assim hoje, as agências que Deus envia não são o que os homens têm estado a buscar". Fundamentos da Educação Cristã, página 472. "Aqui estava a evidência - que todos poderiam discernir sobre quem o Senhor reconhecia como Seus servos; mas há aqueles que desprezaram os homens e a mensagem que traziam. Eles os têm rotulado de fanáticos, extremistas e entusiastas" Testemunhos para Ministros, na página 97, em 1896.

Sábado

Os líderes não se limitaram a rejeitar a mensagem de Deus trazida por Waggoner e Jones. Eles também rejeitaram a própria mensageira do Senhor e a sua mensagem, posto que ela os apoiava. No passado, o Moisés apoiou o discurso dos homens de fé Calebe e Josué. Na era moderna, a mensageira do Senhor Ellen White apoiou os homens que pregavam a justificação pela fé – Waggoner e Joner. Eles apresentaram a mensagem que deveria conduzir o povo à santidade de vida. E esta é a pura verdade bíblica, como constatamos pelo texto de Efésios. Ela diz, do novo homem, convertido: "novo homem, segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade". Efésios 4:24.

Apelo: Aceita você a verdade de que Deus cria santidade e justiça em nossos corações quando nos entregamos a Jesus?

Lição 8 – A Verdadeira Santidade

Verso Áureo: "e vos revistais do novo homem, que, segundo Deus, é criado em verdadeira justiça e santidade." Efésios 4:24

Domingo – Encaixando o paralelo histórico

Vimos que os israelitas tinham chegado até Cades Barneia. Cades significa "santo". Deus queria que o Seu povo, por meio da fé, vencesse o pecado e andasse em santidade. Mas eles rejeitaram a mensagem de Josué e Calebe que os motivava a ter fé. Também rejeitaram o conselho de Moisés. E decidiram ir sozinhos para enfrentar os inimigos. Como resultado, foram vencidos. Assim também ocorreu com o povo adventista. Não aceitaram a mensagem da justificação pela fé, pela qual receberiam o poder de Deus para andar em santidade e obedecer aos dez mandamentos. Como consequência, no adventismo, desde 1888 até o dia de hoje, milhões de pessoas buscam obedecer aos dez mandamentos, levantam a bandeira da Lei de Deus, mas não conseguem. Porque rejeitaram a mensagem do verdadeiro evangelho a qual os levaria à vitória.

No dia 9 de maio de 1892, na cidade de Melbourne, Austrália, Ellen White testificou desta realidade: "Vi que Jones e Wagner tiveram sua contrapartida em Josué e Calebe. Como os filhos de Israel apedrejaram os espias com pedras literais, vós apedrejastes estes irmãos. Vós apedrejastes estes irmãos com pedras de sarcasmo e ridículo. Vi que vós voluntariamente rejeitastes o que vós sabíeis ser a verdade, apenas porque era por demais humilhante para a vossa dignidade. Vi alguns de vós em vossas tendas arremedando e fazendo toda sorte de galhofas desses dois irmãos. Vi também, que se tivéssemos aceito a mensagem deles teríamos estado no reino dois anos depois daquela data. Mas agora temos que retornar ao deserto e ficar quarenta anos".

SEGUNDA-FEIRA - ENSINADOS PELA HISTÓRIA

Desde 1888 transcorreram-se quarenta anos simbólicos, onde o povo adventista vagueou num deserto espiritual, sem vitória definitiva contra o pecado e tendo seus líderes cada vez mais afastados das verdadeiras mensagens. Pastores e doutores da denominação afirmaram que Jones e Waggoner figuram entre os que naufragaram na fé, enquanto que outros, os quais Deus qualificou como os rejeitadores, foram por eles apresentados como os que permaneceram na fé. Assim tornou-se aplicável a eles a mensagem para a igreja de Laodicéia: "dizes, rico sou e de nada tenho falta, mas não sabes que é um miserável, pobre, cego e nu" Apoc. 3:17.

1 – Quem é apresentado como cego, por Jesus?

"Disse-lhes Jesus: Se fôsseis cegos, não teríeis pecado; mas como	agora
dizeis: Vemos; por isso o vosso pecado permanece." João 9:41.	

A Bíblia descreve como estando em estado de cegueira espiritual aqueles que dizem que entendem a mensagem das Escrituras quando na verdade são ignorantes do seu correto significado. O homem somente pode entender a Palavra pela iluminação do espírito de Deus. A condição essencial para recebê-la é a humildade, a qual neste caso se caracteriza pela disposição de ser ensinado. Jesus disse: "Bemaventurados os pobres (humildes) de espírito, porque deles é o reino dos céus" Mat. 5:3.

TERÇA-FEIRA

A igreja adventista reviveu a experiência de Cades. Deus havia lhe proposto ser "Cades", santa. Mas pela sua rejeição a mensagem passou a ser Barnéia – vacilante na fé – uma errante que perdeu o rumo da Canaã celestial. Ellen White revelou que a denominação nunca mais encontraria o rumo certo: "Uma coisa é certa, e logo será compreendida: a grande apostasia a qual está se desenvolvendo e crescendo e tornando-se mais e mais forte, continuará a crescer até o Senhor descer do Céu com grande alarido. Nós temos que manter os primeiros princípios de nossa fé denominacional e avançar na força de aumentada. Temos sempre que manter a fé que tem sido consubstanciada pelo espírito santo de Deus, desde os primeiros episódios de nossa experiência até o presente tempo" Eventos dos Últimos Dias, página 40 (Publicação: Ministério Quarto Anjo – Advertência Final).

O adventismo entrara num caminho de apostasia sem volta. Tal como ocorreu com Israel, toda aquela geração pereceu. Mas isso não significa que Deus não teria um povo Seu na Terra. No passado, disse a Israel que seus filhos herdariam a terra. Quem corresponderia a eles nos dias de hoje? Veremos a seguir.

Quarta-feira

Faremos hoje uma breve recapitulação do que aprendemos recentemente. Após passarem quarenta dias espiando a terra prometida, os espias voltaram e deram um relato que desencorajou o povo; que demonstrava sua falta de fé. Fruto disso o povo, que já havia se demonstrado rebelde várias outras vezes, tomou a decisão de voltar para o Egito em lugar de avançar e conquistar a terra prometida confiando no poder de Deus. Deus ratificou a decisão deles dizendo que eles ficariam 40 anos vagando naquele deserto. Paralelamente, também o povo adventista do sétimo dia recebeu o convite para

abraçar a mensagem da justificação pela fé em Cristo, como é claramente ensinada nos livros de Romanos e Gálatas, em 1888. Porém os líderes rejeitaram a mensagem e como resultado eles e a denominação continuaram na condição de escravos do pecado. Vivenciaram a experiência de Cades-Barnéia.

Na época de Israel, dois dos espias se mostraram crentes nas promessas de Deus - Calebe e Josué. Semelhantemente, na era moderna, dois pastores - Ellet J. Waggoner e Alonso Trevor Jones apresentaram a mensagem da justificação pela fé. Contudo, ela foi rejeitada. A esta rejeição seguiram-se outros passos, os quais também reproduzem a história de Israel antigo.

O episódio de Cades Barneia foi seguido pela rebelião de líderes dos mais preeminentes de Israel: Corá, Datã e Abirão. "E Coré, filho de Isá, filho de Coate, filho de Levi, (ou seja, primo de Moisés), tomou consigo a Datã e a Abirão filhos de Eliabe e a Om, filho de Pelete, filho de Rúben e levantaram-se perante Moisés com duzentos e cinquenta homens dos filhos de Israel, maiorais da congregação, chamados ao ajuntamento, varões de nome" Núm. 16:1.

2 - Qual era o questionamento destes líderes? Números 16:3.

"E se congregaram contra Moisés, e contra Arão e lhe disseram: demais é já, pois que toda congregação é santa, todos eles são santos e o Senhor está no meio deles, porque, pois, vos ergueis sobre a congregação do Senhor?" Números 16:3.

Este foi um enfrentamento direto a autoridade de Moisés e ao chamado que Deus lhe deu.

Quinta-feira — o contraste entre o líder consagrado e os demais

Na hora de extrema dificuldade, quando os líderes se voltaram contra ele, Moisés buscou a Deus. Os demais, ao contrário, permaneceram em desafio, mesmo diante de tantas evidências dadas até ali de que Deus falava por meio de Moisés.

3 -O que fez Corá? Números 16:19-24

"...então a glória do Senhor apareceu a toda a congregação, e falou o Senhor a Moisés e a Arão, apartai-vos do meio dessa congregação e os consumirei como num momento. Mas eles prostraram-se sobre os seus rostos e disseram: Oh Deus, Deus dos espíritos de toda carne, pecará um só homem e indignar-se há tanto Tu contra toda esta congregação? E falou o Senhor a Moisés dizendo: levantai-vos do redor da habitação de Coré, Datã e Abirão." Números 16:19-24.

4 -O que aconteceu? Números 16:31-35.

"e acabando Moisés de falar todas essas palavras a terra que estava debaixo deles se fendeu; E a terra abriu a sua boca e os tragou com as suas casas, como também a todos os homens que pertenciam a Corá e a toda sua fazenda. E eles e tudo que era seu desceram vivos ao sepulcro e a terra os cobriu e pereceram no meio da congregação. E todo o Israel que estava ao redor deles fugiu do clamor deles, porque diziam: para que porventura também não nos trague a terra a nós. Então saiu fogo do Céu e consumiu os duzentos e cinquenta homens que ofereciam incenso." Números 16:31-35.

Os líderes rebeldes de Israel morreram no deserto. Assim também os líderes adventistas que rejeitaram a mensagem em 1888 não viram Jesus em vida, nem foram para a Canaã celestial. Antes, desceram à sepultura.

Sexta-feira — O perigo de seguir líderes apóstatas

O povo de Israel viu o castigo dado aos líderes e teve tempo de se arrepender do pecado de tê-los seguido. Uma noite lhes foi dada para meditação. Mas em lugar disso, se voltaram contra o verdadeiro mensageiro.

5 -O que fez a congregação dos filhos de Israel? Números 16:41-47.

"mas no dia seguinte, toda congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e contra Arão dizendo: vós matastes o povo do Senhor. E aconteceu que, ajuntando-se a congregação contra Moisés e Arão e virando-se para a tenda da congregação eis que a nuvem a cobriu e a glória do Senhor apareceu. Vieram, pois Moisés e Arão perante a tenda da congregação. Então falou o Senhor a Moisés dizendo: levantai-vos do meio desta congregação e a consumirei como num momento. Então se prostraram sobre o seu rosto e disse Moisés a Arão: toma teu incensário e põe nele fogo do altar e deita incenso sobre ele e vai depressa à congregação e faze expiação por eles, porque grande indignação saiu de diante do Senhor, já começou a praga. E tomou Arão como Moisés tinha falado e correu ao meio da congregação e eis que a praga já havia começado entre o povo." Números 16:41-47.

9-Qual o resultado desta rebelião? Números 16:49.

"E os que morreram daquela praga foram catorze mil e setecentos, fora os que morreram por causa de Corá." Números 16:49.

Semelhantemente, o povo adventista seguiu seus líderes e não aceitou a mensagem. Como consequência, toda aquela geração pereceu. A benção prometida por ocasião da volta de Jesus foi postergada por Deus para uma geração futura.

Sábado

Tal como ocorreu com Israel, também houve uma rebelião aberta contra os testemunhos dados a Ellen White. Circularam boatos falsos sobre seu posicionamento em relação ao ocorrido na conferência de Mineápolis – aquela da qual testificou que os adventistas rejeitaram a mensagem divina. Ela relata: "O terceiro boato declara que na conferência de Minneapolis a irmã White confessou que ela cometeu erros em algumas de suas observações naquele encontro e manifestou errônea disposição. Essas afirmações são também totalmente infundadas. Não pude deixar de transmitir na conferência a luz que o Senhor me havia dado. Apresentei as mensagens de advertência e reprovação em palavras de esperança e fé. Mas nada do que eu disse naquele encontro teve de ser retificado ou confessado estar em erro. Ainda mantenho o mesmo ponto de vista sobre as coisas e tenho a mesma opinião que quando em Minneapolis. Todos os perigos que então vi e que me trouxeram sobrecarga tem evoluído desde aquele encontro. Enquanto me torno mais plenamente familiarizada com a condição de nossas igrejas, vejo que cada advertência dada em Minneapolis foi necessária. A influência dos relatos procedentes de Minneapolis tenderam a destruir a confiança em todas as reprovações e advertências dadas por meu intermédio ao povo." Testemunhos para a Igreja, Volume 5, página 693.

Após apresentar o episódio da revolta de Corá, a Bíblia relata: "assim em Cades estivestes muitos dias, segundo os dias que ali estivestes" Deut. 1:44-46. Este período representa os muitos anos em que os adventistas ficaram vagando nesta terra sem necessidade, pois Deus havia feito provisão para que eles pela fé recebessem o poder, vencessem o pecado e ficassem prontos para a segunda vinda de Cristo. Infelizmente pela sua rejeição isso não aconteceu. Mas os filhos daquela

geração tiveram fé e entraram na Terra. Assim também uma nova oportunidade está sendo dada a esta geração. Aqueles que aceitarem a verdadeira mensagem da justificação pela fé andarão na Terra sem pecar e verão a Jesus em vida. "Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus." Apoc. 14:12.

Apelo: Desejo viver em obediência e ver Jesus voltar em vida?

Sim () Não ()

Lição 9 – É chegada a hora de rumar para Canaã

Verso Áureo: "Então Moisés levantou a sua mão e feriu a rocha duas vezes com a sua vara e saíram muitas águas e bebeu a congregação e seus animais. Estas são as águas de Meribá, porque os filhos de Israel contenderam com o Senhor; e o Senhor se santificou neles" Números 20:12, 13.

Domingo

Uma vez finalizados os quarenta anos, Deus deu ordem para que o povo avançasse, partindo de Cades em direção à Terra prometida. Chegara o tempo apontado para entrarem em Canaã. Diz o relato bíblico: "Chegando os filhos de Israel, toda a congregação ao deserto de Zim, no mês primeiro, o povo ficou em Cades, e Miriã morreu ali, e ali foi sepultada. E não havia água para a congregação; então se reuniram contra Moisés e contra Arão. E o povo contendeu com Moisés, dizendo: Quem dera tivéssemos perecido quando pereceram nossos irmãos perante o Senhor! E porque trouxestes a congregação do Senhor a este deserto para que morramos ali, nós e os nossos animais? E porque nos fizestes subir do Egito para nos trazer a este lugar mal, lugar não de semente nem de figos, nem de vides, nem de romãs nem de água para beber? Então Moisés e Arão se foram de diante do povo à porta da tenda da congregação, e se lançaram sobre os seus rostos; e a glória do Senhor lhes apareceu... Então Moisés levantou a sua mão e feriu a rocha duas vezes com a sua vara e saíram muitas águas e bebeu a congregação e seus animais. Estas são as águas de Meribá, porque os filhos de Israel contenderam com o Senhor; e o Senhor Se santificou neles "Núm. 20:1-13.

Na linguagem bíblica, mulher representa igreja (Efésios 5:25, 26). A morte de Miriam representa a morte espiritual de uma igreja. No paralelismo profético que estamos estudando a igreja em referência é a adventista do sétimo dia. Portanto ela deve corresponder a Miriam. Em seguida, o povo chegou a um lugar onde não havia água. A água representa a Palavra (Efésios 5:25, 26). A história antiga prefigura um

tempo moderno no qual não havia água espiritual nos púlpitos das igrejas. Então o povo clama por água e Deus o responde. Aquele lugar recebeu o nome de Meribá, que significa "Contenda".

1 -O que mulher representa na Bíblia? Efésios 5:25-26.

"Vós, maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a Si mesmo Se entregou por ela, para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra," Efésios 5:25-26.

2 -O que significa água no sentido espiritual? João 4:10.

"Jesus respondeu e disse-lhe: Se tu conheceras o dom de Deus e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e Ele te daria água viva." João 4:10.

Segunda-feira

O povo no deserto estava sem água. Assim também os adventistas estavam sem a verdade presente. Durante o longo período de deserto espiritual abandonaram a crença no único Deus e abraçaram a doutrina da trindade. Isso se comprova pelas declarações de crença publicadas nos livros do ano da denominação. Segue o texto das de 1912 e 1931, respectivamente antes e depois da morte de Ellen White (ela morreu em 1915).

1912:

- "1. Que existe um Deus, uma pessoa, um ser espiritual, o Criador de todas as coisas, onipotente, onisciente e eterno; infinito em sabedoria, santidade, justiça, bondade, verdade e misericórdia; imutável, e presente em toda a parte por seu representante, o Espírito Santo. Salmos 139:7
- 2. Que existe um Senhor Jesus Cristo, o Filho do Eterno Pai, aquele pelo qual Ele criou todas as coisas, e pelo qual elas subsistem..." Fundamental Principles of Seventh day Adventists Yearbook of the Seventh Day Adventist Denomination 1912

1931:

"2. que a Divindade, ou trindade, consiste do Pai Eterno, um ser pessoal, espiritual, onipotente, onipresente, onisciente, infinito em sabedoria e amor; o Senhor Jesus Cristo, o Filho do Pai Eterno, pelo qual todas as coisas foram criadas e através do qual a redenção das hostes redimidas será consumada; o Espírito Santo, a terceira pessoa da divindade, o grande poder regenerador no trabalho de redenção. Mat. 28:19."

Como consequência, em lugar da água pura da palavra os púlpitos passaram a manar o vinho da doutrina de homens. Os sinceros clamaram por águas. E Deus atendeu seu pedido. De um lugar chamando "Contenda" decidiu o Senhor que manariam águas da verdade bíblica para saciar a sede do Seu povo.

Por volta do ano de 2001, adventistas de diferentes partes do mundo despertaram-se para o fato de que deveriam abandonar a idolatria (doutrina da trindade) e voltar a adorar o único Deus se quisessem entrar em Canaã. Jesus disse: "e a vida eterna é esta: que Te conheçam, a Ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste" João 17:3. "Há um só Deus, o Pai" 1 Cor. 8:6. E foi justamente numa cidade chamada "Contenda", localizada no Brasil, em que Deus formou um povo para dar continuidade a esta jornada. Em 2003 foi fundado, nesta cidade, pelos crentes que abandonaram a crença na trindade e retornavam para a adoração verdadeira, o Ministério 4 Anjos. Este ministério se voltou a pregar e publicar o arrependimento da idolatria e o retorno para a verdadeira adoração. O convite foi enviado para todas as igrejas adventistas do país e de vários outros países da América do Sul, bem como América do Norte, Europa e África, por meio de pregadores vivos e da distribuição de livros e folhetos com a mensagem.

Terça-feira

Fruto do trabalho dos remanescentes, um contingente de adventistas em todas as partes do mundo abandonou a denominação para retornar a adoração ao verdadeiro Deus.

A história que se seguiu também é um paralelo dos capítulos seguintes da jornada do povo de Israel. "Depois, Moisés desde Cades mandou mensageiros ao rei de Edom, dizendo: Assim diz teu irmão Israel: Sabes todo o trabalho que nos sobreveio; como nossos pais desceram ao Egito, e nós no Egito habitamos muitos dias; e como os egípcios nos maltrataram, a nós e aos nossos pais; e clamamos ao Senhor, e Ele ouviu a nossa voz, e mandou um anjo, e nos tirou do Egito; e eis que estamos em Cades, cidade na extremidade dos teus termos." Números 20:14-16.

Os edomitas eram descendentes de Isaque. Eram filhos de Esaú, irmão mais velho de Jacó, patriarca dos israelitas. Eram, portanto, uma nação irmã de Israel. É por isso que Moisés apresenta o povo como "teu irmão Israel".

3 -Qual foi o pedido de Moisés? Números 20:17.

"Deixa-nos, pois, passar pela tua terra; não passaremos pelo campo, nem pelas vinhas, nem beberemos a água dos poços; iremos pela estrada real; não nos desviaremos para a direita nem para a esquerda, até que passemos pelos teus termos." Números 20:17.

4 -O que Edom respondeu? Números 20:18.

"Porém Edom lhe disse: Não passarás por mim, para que, porventura, eu não saia à espada ao teu encontro." Números 20:18.

5 -O que finalmente fez Edom? Números 20:19-21.

"Então, os filhos de Israel lhe disseram: Subiremos pelo caminho igualado, e, se eu e o meu gado bebermos das tuas águas, darei o preço delas; sem fazer alguma outra coisa, deixa-me somente passar a pé. Porém ele disse: Não passarás. E saiu-lhe Edom ao encontro com muita gente e com mão forte. Assim, recusou Edom deixar passar a Israel pelo seu termo; pelo que Israel se desviou dele." Números 20:19-21.

76

Em tudo Deus tem um propósito. Embora Esaú e Jacó fossem irmãos, o primeiro tinha feito do mundo o seu lar. A religião de Edom estava misturada com os costumes do mundo. Deus guiou Seu povo, observador da verdade, a pedir passagem por Edom, para que houvesse contato entre aqueles dois povos e os edomitas recebessem um conhecimento da verdade pelos israelitas.

Jesus disse que nós somos o "sal da terra" (Mat. 5:13). Israel era o sal da terra e Deus queria que se encontrasse com Edom para ensiná-lo. Mas os líderes de Edom não o permitiram. Sempre que os homens se recusam a entrar em associação com os verdadeiros filhos de Deus, perdem uma oportunidade de conhecer mais da verdade.

Quarta-feira

Tal como ocorreu no passado, na era moderna, os membros do então Ministério 4 Anjos iniciaram um trabalho de oferecer estudos na forma de uma série sobre as profecias de Apocalipse e Daniel para igrejas evangélicas.

As denominações protestantes possuem uma raiz comum – a reforma dos tempos de Lutero. Assim, pode-se dizer que são "irmãs" por origem. Contudo, a exemplo dos descendentes de Esaú a maioria das denominações protestantes não guarda os mandamentos de Deus. Pisa no primeiro e no quarto. Crê numa trindade, em lugar de "um só Deus, o Pai" (1 Cor. 8:6) e guarda o domingo em lugar do sábado (Êxo. 20:3). Essas precisam de mudança e lhes conviria o contato com os guardadores dos mandamentos para seus membros aprenderem a verdade.

Por volta de 2006 os remanescentes iniciaram um trabalho ativo pelos evangélicos. Apresentavam um "Seminário do Apocalipse", numa série de estudos que durava 7 encontros. Contudo ocorria que, em geral, quando se apresentava a mensagem do sábado, os líderes fechavam a porta das suas igrejas. Assim reviveu-se a história da tentativa do povo de passar por Edom. Os líderes, por suas atitudes, recusaram deixar o Israel

moderno passar. "pelo que Israel se desviou dele" Números 20:21.

Quinta-feira

Avançando na história do povo de Israel antigo para o relato do próximo capítulo, vemos o episódio do rei de Arade.

6 -O que fez o rei de Arade com Israel? Números 21:1. "Ouvindo o cananeu, o rei de Arade, que habitava para a banda do sul, que Israel vinha pelo caminho dos espias, pelejou contra Israel e dele levou alguns deles por prisioneiros." Números 21:1.								
7 -Que voto fez Israel ao Senhor? Números 21:2.								
"Então, Israel fez um voto ao Senhor, dizendo: Se totalmente entregares este								
povo na minha mão, destruirei totalmente as suas cidades." Números 21:2.								
8 -O que fez o Senhor? Números 21:3.								
"O Senhor, pois, ouviu a voz de Israel e entregou os cananeus, que foram								
destruídos totalmente, eles e as suas cidades; e o nome daquele lugar se								
chamou Horma." Números 21:3.								

"Horma" significa lugar devastado. "Arade" tem dois significados: emboscar e asno, ou jumento montês. O jumento montês é um animal que não pode ser domesticado, teimoso. Não se curva a nada. A partir do significado dos nomes nós conseguimos entender o contexto espiritual. Um líder dos teimosos gerando problemas e aprisionando a mente de crentes do povo de Israel no entendimento equivocado. Uma pessoa que estava crendo na verdade e é levada a acreditar no erro se torna cativa dele. O erro pode ser doutrinário ou um boato, uma mentira.

Um cenário no qual pessoas são assim aprisionadas é um de discussão e divisões. Tal incidente teve seu paralelo profético na história do Ministério 4 Anjos. Ocorreu entre 2010 e 2011. Líderes entrincheirados na teimosia de querer fazer a sua própria vontade e não a de Deus acabaram tomaram posturas e atitudes que o Senhor não aprovava no tocante a administração dos recursos do ministério.

Os mesmos também convenceram a muitos e aprisionaram suas mentes nas suas ideias. Desviaram-se por falsos ensinos sobre a justificação pela fé. Defendiam que a conversão do homem se resume a Deus declará-lo justo. Por consequência, diziam que, se ele ainda permanece cometendo os mesmos erros de antes de professar fé isso é porque estaria em processo de santificação e sua fé ainda não foi aperfeiçoada. Esta doutrina virtualmente nega o verdadeiro evangelho.

A verdade é que Deus reconhece como justo somente o homem cujo coração Ele renovou, e que anda em santidade. O "novo homem... segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade." Efé. 4:24. João claramente advertiu contra este ensino falso pelas palavras: "Filhinhos, ninguém vos engane. Quem pratica justiça é justo, assim como Ele é justo. Quem comete o pecado é do diabo; porque o diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do diabo. Qualquer que é nascido de Deus não comete pecado; porque a sua semente permanece nele; e não pode pecar, porque é nascido de Deus. Nisto são manifestos os filhos de Deus, e os filhos do diabo. Qualquer que não pratica a justiça, e não ama a seu irmão, não é

de Deus." 1 João 3:7-10. O verdadeiro evangelho ensina que a obediência perfeita a todo dever conhecido é manifestada desde o início e não ao fim da experiência cristã. O aperfeiçoamento da fé ocorre pela manutenção desta experiência de vitória.

SEXTA-FEIRA

9 -Como a fé de Abraão foi aperfeiçoada? Tiago 2:21-22.

"Porventura o nosso pai Abraão não foi justificado pelas obras, quando ofereceu sobre o altar o seu filho Isaque? Bem vês que a fé cooperou com as suas obras, e que pelas obras a fé foi aperfeiçoada." Tiago 2:21-22.

O Senhor havia ordenado a Abraão que oferecesse seu filho Isaque em sacrifício. Ele obedeceu implicitamente Sua palavra. Quando "tomou o cutelo para imolar o seu filho... o anjo do Senhor lhe bradou desde os céus, e disse: Abraão, Abraão! E ele disse: Eis-me aqui. Então disse: Não estendas a tua mão sobre o moço, e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a Deus, e não me negaste o teu filho, o teu único filho." Gên. 22: 10-12. Tiago testifica que foi mediante esta obra de perfeita obediência que a fé de Abraão foi aperfeiçoada. Dito de outra forma: Abraão manteve a fé durante todo o tempo de sua prova, desde que recebeu a ordem até o momento em que a executava. E foi por perseverar na fé - aquela que já o mantinha em obediência a Deus - que ela foi aperfeiçoada.

A fé é um dom de Deus (Efe. 2:8). Como tal, é perfeito, e leva o homem a perfeita obediência desde o princípio da sua experiência. Mas o homem pode escolher abandoná-la a qualquer tempo, porque Deus lhe dá livre escolha. Se o faz peca, porque "tudo o que não é de fé é pecado"

Rom. 14:23. Paulo aconselha a que continuemos sempre escolhendo o caminho da fé nestas palavras: "Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas concupiscências; nem tampouco apresenteis os vossos membros ao pecado por instrumentos de iniquidade; mas apresentai-vos a Deus, como vivos dentre mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça. Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça." Rom. 6:12-14.

O aperfeiçoamento da fé corresponde a manutenção da experiência de vitória. Segundo o evangelho puro da palavra não há como um homem convertido ser desobediente. Quem desobedece é porque não teve fé para vencer o pecado. "tudo o que não é de fé é pecado" Rom. 14:23.

Sábado

Como resultado do aprisionamento de muitas mentes no Ministério 4 Anjos, houve uma grande sacudidura. Os que desejavam servir a Deus crendo no puro evangelho da palavra para a "obediência da fé" (Rom. 16:26), vendo ser impossível uma reforma da liderança, finalmente tomaram a decisão de sair e fundaram, em 2011, o Ministério Quarto Anjo Advertência Final. Tal como na época de Israel, onde Arede foi exterminado, houve um rompimento completo com os que teimaram em seguir seu próprio caminho e não o da Palavra de Deus. Dito de outra forma: o termo "Arade" está relacionado a teimosia. Portanto, o extermínio das suas cidades tem a ver com o eliminar a teimosia. Posto que Deus respeita o direito de escolha de cada um, a única forma de eliminá-la é havendo uma separação entre os teimosos e os demais. E foi isso o que Ele operou. Assim, o Ministério Quarto Anjo – Advertência Final nasceu por providência divina.

Apelo: Desejo unir-me ao povo de Deus dos últimos dias – o Ministério Quarto Anjo – Advertência Final?

Sim () Não ()

Lição 10 – A experiência da verdadeira igreja de Deus nos últimos dias

"E o povo falou contra Deus e contra Moisés: Por que nos fizestes subir do Egito, para que morrêssemos neste deserto? Pois, aqui, nem pão nem água há; e a nossa alma tem fastio deste pão tão vil." Números 21:5.

Domingo

Após destruírem as cidades de Arade, o povo de Israel partiu "do monte Hor, pelo caminho do Mar Vermelho, a rodear a terra de Edom; porém a alma do povo angustiou-se naquele caminho." Núm. 21:4.

1 -Do que reclamou o povo? Números 21:5.

"E o povo falou contra Deus e contra Moisés: Por que nos fizestes subir do Egito, para que morrêssemos neste deserto? Pois, aqui, nem pão nem água há; e a nossa alma tem fastio deste pão tão vil." Números 21:5.

Qual era o pão o qual eles denominaram "vil"? Era o maná, alimento que Deus provera durante os quarenta anos de peregrinação no deserto. Maná é a transliteração do termo original "man hu" que significa "o que é isso?" – e representa o regime alimentar diferenciado que Deus deu ao Seu povo. Os israelitas, naquela altura, se rebelaram contra ele.

Segunda-feira

2 -O que a Bíblia diz para o povo de Deus hoje quanto ao comer carne? Romanos 14:21.

"Bom é não comer carne, nem beber vinho, nem fazer outras coisas em que teu irmão tropece, ou se escandalize, ou se enfraqueça." Romanos 14:21.

O Senhor é claro quanto a Sua vontade. Alguns argumentam que Jesus comeu carne. Contudo, a Bíblia revela que, embora em um momento Deus permitira que Seu povo comesse a carne de animais mortos, foi gradativamente restringindo seu regime até retirá-la por completo.

3 – Qual regime alimentar Deus deu ao homem quando criou Adão e Eva? Gênesis 1:29.

"E disse Deus: Eis que vos tenho dado toda a erva que dê semente, que está
sobre a face de toda a terra; e toda a árvore, em que há fruto que dê
semente, ser-vos-á para mantimento." Gênesis 1:29.

Deus lhes deu uma alimentação totalmente baseada em vegetais – sem carne. Ele somente permitiu o seu uso logo após o dilúvio, quando a Terra ficou desprovida de alimento.

4 –O que Deus autorizou Noé e sua família comerem ao saírem da arca? Gênesis 9

Deus permitiu o uso da carne de todos os animais, mas vedou comêla com sangue. A alimentação cárnea foi dada para preservar a vida do homem naquela época, devido a falta temporária de alimento. Contudo, mostrou-se também uma forma de abreviar sua vida (e sofrimentos) nesta Terra de pecado, como veremos amanhã.

Terça-feira

Quando Deus criou o homem, lhe concedeu muita vitalidade. A Bíblia diz que "foram todos os dias que Adão viveu, novecentos e trinta anos, e morreu" Gênesis 5:5. Noé viveu "novecentos e cinquenta anos" Gênesis 9:29. Mas tão logo começou o uso generalizado da carne como alimento o tempo da vida humana começou a ser abreviado.

Em nove gerações o tempo de vida se encurtou quase oitenta por centos. O pai de Abraão, Terá, viveu duzentos e cinco anos: "foram os dias de Terá duzentos e cinco anos, e morreu Terá em Harã" Gênesis 11:32.

5 - Quantos anos viveu Sem, o filho de Noé? Gênesis 11:10, 11.

"Sem era da idade de cem anos e gerou a Arfaxade, dois anos depois do dilúvio. E viveu Sem, depois que gerou a Arfaxade, quinhentos anos" Gênesis 11:10, 11.

6 - A qual idade chegou Arfaxade, o neto de Sem? Gênesis 11:12, 13.

"E viveu Arfaxade trinta e cinco anos, e gerou a Selá. E viveu Arfaxade depois que gerou a Selá, quatrocentos e três anos" Gênesis 11:12, 13.

7 – Quanto tempo viveu Pelegue, o neto de Arfaxade? Gênesis 11:18, 19.

"viveu Pelegue trinta anos, e gerou a Reú. E viveu Pelegue, depois que gerou a Reú, duzentos e nove anos" Gênesis 11:18, 19.

Está provado, pela palavra de Deus, que o comer carne abrevia a vida. Ainda hoje ela é a causa de muita morte prematura por câncer e outras doenças.

Segundo a Bíblia, Deus restringiu gradualmente o regime alimentar do Seu povo, conduzindo-o à proposta original. Na época de Moisés, proibiu aos israelitas o uso da carne de animais imundos.

Quarta feira

8 - Quais animais Deus proibiu o homem de usar para alimentação, na época de Moisés? Levítico 11:2-8.

"Fala aos filhos de Israel, dizendo: Estes são os animais, que comereis dentre todos os animais que há sobre a terra; dentre os animais, todo o que tem unhas fendidas, e a fenda das unhas se divide em duas, e rumina, deles comereis. Destes, porém, não comereis; dos que ruminam ou dos que têm unhas fendidas; o camelo, que rumina, mas não tem unhas fendidas; esse vos será imundo; e o coelho, porque rumina, mas não tem as unhas fendidas; esse vos será imundo; e a lebre, porque rumina, mas não tem as unhas fendidas; essa vos será imunda. Também o porco, porque tem unhas fendidas, e a fenda das unhas se divide em duas, mas não rumina; este vos será imundo. Das suas carnes não comereis, nem tocareis nos seus cadáveres; estes vos serão imundos." Levítico 11:2-8.

9 –	Ouais	peixes	Deus	proibiu o	homem	de	comer?	Levítico	11:9-11.
_	Zuuis	PCIACO	Deas	protein	HOHICH	uc	comer.	LCVILLO	11./ II.

"De todos os animais que há nas águas, comereis os seguintes: todo o que tem barbatanas e escamas, nas águas, nos mares e nos rios, esses comereis. Mas todo o que não tem barbatanas, nem escamas, nos mares e nos rios, todo o réptil das águas, e todo o ser vivente que há nas águas, estes serão para vós abominação. Ser-vos-ão, pois, por abominação; da sua carne não comereis, e abominareis o seu cadáver." Levítico 11:9-11.

10 -Dentre as aves, quais foram proibidas por Deus para alimentação? Levítico 11:13-19.

"Das aves, estas abominareis; não se comerão, serão abominação: a águia, e o quebrantosso, e o xofrango, e o milhano, e o abutre segundo a sua espécie. Todo o corvo segundo a sua espécie, e o avestruz, e o mocho, e a gaivota, e o gavião segundo a sua espécie. E o bufo, e o corvo marinho, e a coruja, e a gralha, e o cisne, e o pelicano, e a cegonha, a garça segundo a sua espécie, e a poupa, e o morcego." Levítico 11:13-19

11 – Quais insetos era proibido comer? Levítico 11:20-24.

"Todo o inseto que voa, que anda sobre quatro pés, será para vós uma abominação. Mas isto comereis de todo o inseto que voa, que anda sobre quatro pés: o que tiver pernas sobre os seus pés, para saltar com elas sobre a terra. Deles comereis estes: a locusta segundo a sua espécie, o gafanhoto devorador segundo a sua espécie, o grilo segundo a sua espécie, e o gafanhoto segundo a sua espécie. E todos os outros insetos que voam, que têm quatro pés, serão para vós uma abominação. E por estes sereis imundos: qualquer que tocar os seus cadáveres, imundo será até à tarde." Levítico 11:20-24.

Durante todo o período desde Moisés até a primeira vinda de Cristo o uso da carne foi restrito aos animais considerados "limpos". O homem não mais poderia comer "de tudo o que se move" como na época de Noé. A contaminação da Terra, devido ao pecado, havia tornado a carne de muitos de animais perigosa para a saúde. Relativo aos imundos, Deus disse "nem tocareis nos seus cadáveres; estes vos serão imundos" Lev. 11:8.

Quinta-feira

Quando Cristo veio a Terra, os israelitas ainda faziam uso da carne conforme o ensino de Moisés. Em conformidade com o ensino corrente, Jesus multiplicou os peixes para alimentar a multidão e Ele mesmo comeu carne (Marcos 6:37-43; Lucas 24:36-43). Contudo, após ressuscitar, deixou instruções ao apóstolo Paulo de modo a restringir novamente o regime alimentar do Seu povo, levando-o a retornar para a alimentação original. Paulo disse que o que ele aprendeu e ensinou o foi diretamente de Jesus: "faço-vos saber, irmãos, que o evangelho que por mim foi anunciado não é segundo os homens. Porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela revelação de Jesus Cristo." Gálatas 1:11, 12.

12 -Qual regime alimentar Jesus, através de Paulo, nos ensinou a adotar? Romanos 14:21.

"Bom é não comer carne, nem beber vinho, nem fazer outras coisas em que teu irmão tropece, ou se escandalize, ou se enfraqueça." Romanos 14:21.

Este ensino não era uma novidade para o povo de Deus. Muitos séculos antes, Salomão, por inspiração, escreveu: "Não estejas entre os beberrões de vinho, nem entre os comilões de carne." Prov. 23:20. E Daniel e seus amigos, quando foram levados para servir na corte de Babilônia, no século sexto antes de Cristo, abstiveram-se de comer carne: "Daniel propôs no seu coração não se contaminar com a porção das iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia; portanto pediu ao chefe dos eunucos que lhe permitisse não se contaminar". Ele disse: "Experimenta, peço-te, os teus servos dez dias, e que se nos dêem legumes a comer, e água a beber... E ao fim dos dez dias, apareceram os seus semblantes melhores, e eles estavam mais gordos de carne do que

todos os jovens que comiam das iguarias do rei. Assim o despenseiro tirou-lhes a porção das iguarias, e o vinho de que deviam beber, e lhes dava legumes." Daniel 1:8, 12, 15, 16. O historiador hebreu Flávio Josefo, que foi contemporâneo do apóstolo Paulo e estava vivo quando Jerusalém foi destruída, em 70d.C, relatou que Daniel pediu para se absterem dos alimentos os quais sabia "tornam os homens efeminados". Portanto, o povo de Deus tinha conhecimento de que a alimentação vegetariana era a ideal. As Palavras de Paulo em Romanos foram apenas uma confirmação e lembrete da verdade.

SEXTA FEIRA

Voltando a análise da peregrinação de Israel pelo deserto, tínhamos visto que o povo murmurou contra o regime sem carne que Deus lhes dera e maldisse o maná. Como consequência desta rebeldia, muitos morreram.

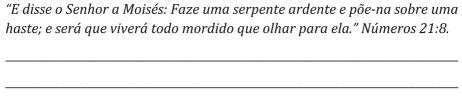
13 -Qual foi a consequência da rebelião do povo? Números 21:7.

"Então o Senhor mandou entre o povo serpentes ardentes, que picaram o povo; e morreu muita gente em Israel. Pelo que o povo veio a Moisés e disse: Havemos pecado, porquanto temos falado contra o Senhor e contra ti; ora ao Senhor que tire de nós estas serpentes. Então, Moisés orou pelo povo" Números 21:7.

Deus não tem prazer no sofrimento e morte dos Seus filhos. Contudo, pode protegê-los do destruidor somente na medida em que eles o permitem. Se eles escolhem rebelar-se contra Ele, colocam-se sob o poder de Satanás e são por ele destruídos. Um dia sem a proteção de Deus colocou os israelitas sob o ataque as serpentes que habitavam aquele lugar. Elas representavam Satanás, como revelado em Apocalipse: "E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente,

chamada o diabo, e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele." Apocalipse 12:9.

14 -O que Deus ordenou que Moisés fizesse? Números 21:8.



Séculos mais tarde Jesus fez menção ao episódio da serpente colocada sobre o madeiro e explicou seu significado espiritual. Disse: "assim como Moisés levantou a serpente no deserto, importa que o Filho do Homem seja levantado, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha vida eterna" João 3:14, 15. O povo havia se rebelado, mas havia cura, caso se voltassem com corações contritos e arrependidos para o meio de salvação provido. Bastava olhar para a serpente de bronze, a qual representava o Salvador que levaria sobre Si os pecados da humanidade.

A rebelião contra o regime alimentar era um pecado tão grave como qualquer outra transgressão da lei, e trazia como consequência a morte. Isso se evidenciou pelo episódio das serpentes que invadiram o acampamento após a murmuração do povo. Este pecado exigia confissão e arrependimento. Quem olhou para a serpente pendurada no madeiro foi curado da sua rebelião. Os que nela insistiram, morreram.

Episódio semelhante ocorreu nas fileiras do Ministério Quarto Anjo - Advertência Final, em 2021. Vários irmãos - até líderes – se rebelaram contra a mensagem de saúde. Foi proposto para eles o olharem em arrependimento para o Salvador crucificado, o qual unicamente poderia mudar seus corações e conformá-los novamente em obediência a Sua vontade – ao regime vegetariano. Àquela altura, vários irmãos que ainda não estavam convertidos quanto ao comer carne tomaram a decisão de

obedecer a Deus e receberam a graça divina para adotarem um regime vegetariano. Outros decidiram por manter-se em rebelião e, enganados pela serpente, desviaram-se do povo de Deus. Cumpriram-se parcialmente as palavras dadas por Deus a Ellen White muitos anos antes: "Muitos que agora estão apenas meio convertidos, no tocante à questão de comer carne, se afastarão do povo de Deus para não mais andar com eles." Eventos dos Últimos Dias, cap. 4.

Sábado

15 -Onde se alojaram os israelitas? Números 21:10-11.

"Então, os filhos de Israel partiram e alojaram-se em Obote. Depois, partiram de Obote e alojaram-se nos outeiros de Abarim, no deserto que está defronte de Moabe, ao nascente do sol." Números 21:10-11.

Obote significa "odre". Odre é um objeto no qual se põe água. Aqueles que olharam para Jesus e obtiveram vitória seguiram em obediência a palavra de Deus. Foram santificados pela palavra, pois fizeram dela o seu guia. E isso não se resumiu a mensagem de saúde, mas abrangeu também outros aspectos da vida revelados pela palavra de Deus. Esta experiência está alinhada com as palavras de Cristo: "Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus." Mateus 7:21.

O relato diz que os israelitas se alojaram em "Abarim", defronte de Moabe. Abarim significa do outro lado; enquanto Moabe significa "de seu pai". Juntando ambos termos temos que os israelitas se alojaram do outro lado de seu pai. No sentido espiritual isso significa estar do lado de Deus, porque Ele é o nosso pai. Aquele que não se rebelou contra a mensagem, antes foi santificado pela palavra, alojou-se ao lado de seu pai - Deus.

Apelo: Deseja você continuar obedecendo a Palavra, alojando-se ao lado de Deus?

() Sim () Não

Lição 11 – Dirigidos por Deus

Versos Áureos: "O Senhor é o meu pastor; nada me faltará. Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranquilas. Refrigera a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça por amor do Seu nome." Salmos 23:1-3.

Domingo

"Então, partiram os filhos de Israel e se acamparam em Obote. Depois, partiram de Obote e se acamparam em Ijé-Abarim, no deserto que está defronte de Moabe, para o nascente." Números 21:10, 11. "Obote" significa odres. "Abarim" significa do outro lado. E "Moabe" significa de seu pai.

Odres são recipientes nos quais se põe água. No sentido espiritual a passagem por este local significa que o povo continuou bebendo da água – a palavra da verdade. E assim fazendo chegou ao outro lado, o de seu pai – Deus. Aqueles que escolheram o caminho de obediência a Palavra mantiveram-se ao lado do Senhor. Josué certa vez disse: "escolhei, hoje, a quem sirvais... Eu e a minha casa serviremos ao Senhor." Josué 24:15. O mesmo aconteceu após a sacudidura no Ministério Quarto Anjo – Advertência Final ocorrida em 2021. Os que escolheram o caminho da obediência quanto ao regime alimentar vieram para o lado de Deus, seu Pai.

1 -Qual foi a parada seguinte do povo de Deus em sua jornada? Números 21:12.

"Dali, partiram e alojaram-se junto ao ribeiro de Zerede." Números 21:12.

Zerede, que significa "crescimento exuberante". Esta fase tem-se cumprido na experiência do ministério. De 2021 a 2024 o ministério cresceu, chegando a estar presente em mais de 30 países.

SEGUNDA FEIRA

O próximo passo da jornada do povo de Deus é descrito em Números 21:13: "e partiram dali e alojaram-se desta banda de Arnom". "Arnom" significa o que corre rápido ou atividade intensa. Especialmente a partir de 2023 viu-se o cumprimento desta fase. Foi implementado um programa mundial de evangelismo pessoal sistemático, estendendo o já existente no continente africano, nos moldes da orientação de Cristo: "Depois disto, o Senhor designou outros setenta; e os enviou de dois em dois" Lucas 10:1. Desde então o número de conversos tem crescido, dezenas de novos países têm sido alcançados e novas igrejas têm sido abertas.

2 -Partindo de Arnom, para onde foi o povo de Deus? Números 21:16. "Daí partiram para Beer, este é o poço do qual o Senhor disse a Moisés: Aiunta o povo e lhe darei água. Então Israel cantou este cântico: Sobe poco

Ajunta o povo, e lhe darei água. Então Israel cantou este cântico: Sobe, poço, e vós, cantai dele; Tu, poço, que cavaram os príncipes, que escavaram os nobres do povo e o legislador com os seus bordões" Números 21:16.

"Beer" significa poço. Poço é um lugar onde há muita água. Referindo-se especificamente a Beer o povo disse que ele foi cavado "pelos príncipes, os nobres do povo e o legislador". O legislador é Cristo. Isaías escreveu: "Porque o Senhor é o nosso juiz, o Senhor é o nosso legislador." Isaías 33:22. E Jesus afirmou: "o Pai a ninguém julga, mas ao Filho confiou todo julgamento" João 5:22. Cristo "cavou o poço" no sentido em que nos entregou a Palavra da verdade. Ele é a Palavra que se fez carne (João 1:14). Quando a mulher samaritana Lhe perguntou: "És Tu, porventura, maior do que Jacó, o nosso pai, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, e, bem assim, seus filhos, e seu gado? Afirmou-lhe Jesus: Quem beber desta água tornará a ter sede; aquele, porém, que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que Eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna." João 4:12-14. Já os príncipes e nobres que ajudaram a escavar o poço são aqueles que, tendo compreendido a verdade, ensinam-na aos irmãos. No reino de Deus

"os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que a muitos conduzirem à justiça, como as estrelas" Dan. 12:3.

Esta fase da jornada do povo de Deus compreende o período de 2023/2024. Esta foi uma época de entrega de muitas verdades, notadamente esclarecimentos sobre a doutrina da justificação pela fé. Parte desta revelação foi registrada e publicada através do livro "O Evangelho segundo Paulo aos Romanos" (Pr. Jairo Carvalho) publicado pelo Ministério Quarto Anjo - Advertência Final.

TERÇA FEIRA

3 - Após cantarem o hino sobre o poço de Beer, para onde foram os israelitas? Números 21:18.

"E, do deserto, partiram para Matana;" Números 21:18.

"Matana" significa presente ou donativo. O deserto é um lugar onde não há água ou comida, onde a vida é difícil. Jesus passou seus quarenta dias de jejum no deserto. Este termo é usado para representar situações difíceis pelas quais passamos. Esta transição do deserto para "donativo" marca uma transição na história do povo de Deus. Desde o início das suas atividades, em 2011, o avanço dos trabalhos do Ministério Quarto Anjo Advertência Final se deu com pouco recursos. Os membros eram poucos e frequentemente se lidava com a falta de meios. Mas a história da passagem para Matana coloca diante de nós a perspectiva de tempos nos quais os recursos virão em abundância para que a mensagem do verdadeiro evangelho por ele pregada alcance todo o mundo.

Algumas vezes Jesus disse aos Seus discípulos: "Desde já vos digo, antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiais" João 13:19. Este é novamente o caso. Estamos escrevendo estas palavras em 1 de janeiro de 2025, e devemos ver o cumprimento destas palavras em breve.

Do acima exposto concluímos que a passagem para Matana assinala um evento futuro na jornada do povo de Deus. A partir deste ponto a continuidade da jornada do povo de Israel nos revelará eventos posteriores a 2024.

Quarta feira

4 - Qual foi o lugar da próxima parada? Números 21:19.

"e, de Matana, para Naaliel; e, de Naaliel, para Bamote."

"Naaliel" significa ribeiro de Deus.

5 -Onde vemos o Ribeiro de Deus apresentado na Bíblia? Ezequiel 47:1-9.

"Depois disso, me fez voltar à entrada da casa, e eis que saíam umas águas de debaixo do umbral da casa, para o oriente... Saiu aquele homem para o oriente, tendo na mão um cordel de medir; e mediu mil côvados e me fez passar pelas águas, águas que me davam pelos tornozelos. E mediu mais mil e me fez passar pelas águas, águas que me davam pelos joelhos; e mediu mais mil e me fez passar pelas águas, águas que me davam pelos lombos. E mediu mais mil e era um ribeiro, que eu não podia atravessar, porque as águas eram profundas, águas que se deviam passar a nado, ribeiro pelo qual não se podia passar. E me disse: Viste, filho do homem? Então, me levou e me tornou a trazer à margem do ribeiro. E, tornando eu, eis que à margem do ribeiro havia uma grande abundância de árvores, de uma e de outra banda. Então, me disse: Estas águas saem para a região oriental, e descem à campina, e entram no mar; e, sendo levadas ao mar, sararão as águas. E será que toda criatura vivente que vier por onde quer que entrarem esses dois ribeiros viverá, e haverá muitíssimo peixe; porque lá chegarão essas águas e sararão, e viverá tudo por onde quer que entrar esse ribeiro." Ezequiel 47:1-9.

o o que as	uguus	representant. Apocumpse 17:15.
"E disse-me: A	As águas	que viste, onde se assenta a prostituta, são povos, e
multidões, e n	ações, e	línguas." Apocalipse 17:15.

6-0 que as "áquas" representam? Apocalinse 17:15

Ezequiel viu que a água proveniente do rio sarava o mar. Assim também a água da palavra do evangelho verdadeiro chegará até as multidões de todo o mundo, representadas pelo mar. Na medida em que chegar e as pessoas o aceitarem, elas serão espiritualmente saradas – se converterão verdadeiramente a Cristo e se tornarão filhos de Deus, herdeiros da vida eterna.

A chegada do povo de Israel a "Naaliel", o ribeiro de Deus, é o prenúncio da época em que o evangelho há de ser levado a todas as nações. As passagens por Matana e Naaliel apontam uma sequência de eventos – no tempo presente - na qual o povo de Deus, uma vez passando a dispor de recursos suficientes por meio dos donativos e administrando-os da forma correta, leva o evangelho a todo o mundo, quer financiando o envio de missionários quer por outros meios que Deus proveja.

7 -Que profecia anunciou Jesus sobre o tempo do fim? Mateus 24:14. "E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim." Mateus 24:14.

Quinta-feira

8 -Partindo de Naaliel, para onde os israelitas foram? Números 21:19. "e, de Matana, para Naaliel; e, de Naaliel, para Bamote." Números 21:19.

Bamote significa "lugares altos". Esta expressão possui uma conexão com a promessa feita por Deus ao Seu povo.

9 - Que promessa Deus nos dá através de Seu profeta? Isaías 58:13-14.

"Se desviares o teu pé do sábado, de fazer a tua vontade no Meu santo dia, e se chamares ao sábado deleitoso e santo dia do Senhor digno de honra, e se o honrares, não seguindo os teus caminhos, nem pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falar as tuas próprias palavras, então, te deleitarás no Senhor, e te farei cavalgar sobre as alturas da terra e te sustentarei com a herança de Jacó, teu pai; porque a boca do Senhor o disse." Isaías 58:13-14.

Deus prometeu que, se os servos do Senhor guardarem o dia de sábado (o sétimo dia da semana, após a sexta feira), conforme o mandamento, andarão pelos lugares altos, pelas alturas da terra. A passagem do povo de Israel por Bamote representa, portanto, o tempo no qual, como resultado da pregação do evangelho ao mundo, muitos tomarão a decisão de serem fiéis ao Senhor guardando o sábado do quarto mandamento.

Nota-se que o verdadeiro evangelho conduz o homem para a obediência a todos os dez mandamentos, o que inclui o sábado. Um

evangelho que não apresente a necessidade de o homem obedecer a lei de Deus não é verdadeiro. O mensageiro celestial descreveu a João a característica distintiva do povo de Deus dos últimos dias: "aqui está a paciência dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus." Apoc. 14:12.

SEXTA FEIRA

10 -Onde se encontrava o próximo local de parada de Israel? Números 21:20.

"E, de Bamote, partiram para o vale que está no campo de Moabe, no cume de Pisga, à vista do deserto." Números 21:20.

"Moabe" significa de seu pai. Os israelitas partiram para o campo de seu pai, Deus, e chegaram em "Pisga". Neste trecho da jornada encontramos uma advertência, um sinal de alerta. "Pisga" significa divisão ou rocha ferida. Ao ver a igreja movimentando-se para levar o evangelho ao mundo, Satanás reagirá. O apóstolo Pedro aconselhou: "Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar" 1 Ped. 5:8. Agora mesmo ele está reunindo os seus demônios e traçando estratégias para tentar operar a nossa queda espiritual amanhã. Na passagem do povo de Israel por Pisga a Bíblia revela que veremos divisão nas fileiras da igreja - o Ministério Quarto Anjo – Advertência Final.

De Pisga podia-se avistar o deserto, o local da peregrinação do povo por quarenta anos. O deter-se na sua contemplação certamente traria à lembrança sua vida peregrina anterior. Satanás muitas vezes obteve sucesso em derrotar os israelitas induzindo-os a olhar para as dificuldades do passado e murmurar contra Deus, ou decidir abandonar

Seu caminho. Devemos nos guardar para que o mesmo não ocorra conosco no futuro. Falando do tempo no qual o evangelho será pregado ao mundo, Jesus disse: "Então, sereis atribulados, e vos matarão. Sereis odiados de todas as nações, por causa do Meu nome. Nesse tempo, muitos hão de se escandalizar, trair e odiar uns aos outros; levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos. E, por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos. Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo. E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações." Mat. 24:9-14.

Outro ponto a ser considerado é: nossa fé não se deve abater pela ocorrência de divisões. A Bíblia ensina que as divisões são um meio que Deus usa para purificar Sua igreja dos falsos membros. Paulo escreveu: "até importa que haja entre vós heresias, para que os que são sinceros se manifestem entre vós." 1 Cor. 11:19. E Ele disse que sacudiria Sua igreja; contudo os sinceros não se perderão: "Porque eis que darei ordens e sacudirei a casa de Israel entre todas as nações, assim como se sacode trigo no crivo, sem que caia na terra um só grão." Amós 9:9. No processo de preparo do trigo para uso na alimentação, os agricultores punham numa peneira o grão colhido, misturado com partes de espigas e palhas que foram apanhados juntamente com ele. Então iniciavam um processo de jogar o conteúdo para cima e soprar para que o vento levasse embora a palha, separando-a do precioso grão. Assim também ocorrerá no futuro. Os ventos da dificuldade e tribulação levarão para fora os falsos crentes, os quais se afastarão dos sinceros.

Portanto, que ninguém se deixe levar pela conclusão de a ocorrência de divisões na igreja é sinal de que Deus a tenha abandonado. A Palavra nos está antecipando o futuro para que, vendo, creiamos: haverá divisão. Que cada um guarde a sua alma. Jesus disse: "Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca." Mat. 26:41. Temos que fechar as portas e as janelas da nossa alma. Como fazemos isso? Mediante a obediência.

Sábado

11 -O que a Palavra do Senhor nos diz sobre os que são nascidos de Deus? 1 João 5:18.

"Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não vive pecando; mas o que de Deus é gerado conserva-se a si mesmo, e o maligno não lhe toca." 1 João 5:18.

"O pecado é a transgressão da lei" 1 João 3:4. Todo que é nascido de Deus não transgride Sua Lei. Mas quem é nascido pela fé em Cristo conserva-se a si mesmo. O termo "conserva-se" tem o mesmo sentido do início da frase – espiritual. Quer dizer: conserva-se em obediência. E o maligno não lhe toca. A obediência à Lei estabelece um muro invisível ao redor da nossa alma, de tal modo que o diabo não tem como nos derrubar, independente do que faça.

Cada decisão que tomamos ao lado de Deus é importante. Cada passo em obediência nos deixa em melhores condições de dar o próximo. Por outro lado, cada desobediência nos enfraquece. Davi, quando se arrependeu do seu pecado e buscou a Deus disse: "Não me repulses da Tua presença, nem me retires o Teu santo espírito." Sal. 51:11. Este receio lhe sobreveio pela convicção de estar em desobediência. Por outro lado, quando estamos obediência temos ousadia na presença de Deus. Jesus disse: "desde os dias de João Batista até agora, se faz violência ao Reino dos céus, e pela força se apoderam dele." João 11:12. Aqui ele exemplifica a certeza da fé, a qual nos conduz a oração perseverante. É então quando a linguagem da alma é expressa nestas palavras: "não te deixarei ir, se me não abençoares." Gên. 32:26. Sei que serei atendido. Uma vez que a minha consciência não me acusa de nada, sei que aquilo que peço hei de receber.

12 -Qual a certeza que temos da parte de Deus? 1 João 5:14-15.

"E esta é a confiança que temos nEle: que, se pedirmos alguma coisa, segundo a Sua vontade, Ele nos ouve. E, se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que alcançamos as petições que Lhe fizemos." 1 João 5:14-15.

Deus nos convida a ter comunhão com Ele e conhecer a voz de Cristo que fala a nossa consciência, a fim de não sermos enganados em nenhum tempo pelo inimigo. Jesus disse: "As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz". E acrescenta: "Mas, de modo nenhum, seguirão o estranho" João 10:27, 5. Em qualquer tempo podemos recorrer a Ele em busca de sabedoria. Ele assim nos aconselha: "Clama a Mim, e responder-te-ei e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes, que não sabes." Jer. 33:3.

13 -Como o Senhor nos orientará nos pormenores da vida? Isaías 30:21.

"E os teus ouvidos ouvirão a palavra que está por detrás de ti, dizendo: Este é o caminho; andai nele, sem vos desviardes nem para a direita nem para a esquerda" Isaías 30:21.

Se pedirmos, Deus nos manterá nos Seus caminhos. Ouviremos a voz divina em nossa consciência, nos ajudando a discernir entre o certo e o errado. Todos podem andar com Deus. Enoque andou com Ele hoje não está aqui – foi levado ao céu. Todos os que seguirem seu exemplo terão o mesmo destino.

Apelo? Deseja você andar sempre conforme a orientação de Deus?

Sim () Não ()

LIÇÃO 12

Verso áureo: "E por se multiplicar a iniquidade o amor de muitos esfriará, mas aquele que perseverar até o fim será salvo" Mateus 24:13

Domingo – O anúncio do evangelho da paz

Voltando ano estudo da trajetória de Israel, vemos que Deus os conduziu de modo que eles tiveram que pedir passagem para os amorreus.

1 - Que pediu Israel a Seom, rei dos amorreus? Números 21:22.

"Deixa-me passar pela tua terra; não nos desviaremos pelos campos nem pelas vinhas, e as águas dos poços não beberemos; iremos pela estrada real até que passemos os teus termos." Números 21:22.

2 -Qual foi a atitude de Seom diante do pedido de Israel? Com que armas o povo de Deus batalhou? Números 21:23-25,34-35.

"Porém Seom não deixou passar a Israel pelos seus termos; antes, Seom congregou todo o seu povo, e saiu ao encontro de Israel ao deserto, e veio a Jaza, e pelejou contra Israel. Mas Israel o feriu a fio de espada e tomou a sua terra em possessão, desde Arnom até Jaboque, até aos filhos de Amom; porquanto o termo dos filhos de Amom era firme. Assim, Israel tomou todas estas cidades; e Israel habitou em todas as cidades dos amorreus, em Hesbom e em todas as suas aldeias." Números 21:23-25.

"Amorreu" significa orgulhoso. E o nome do seu rei – "Seom" significa grande, ousado. Quando Israel se aproximou do seu território, enviou uma mensagem na qual demonstrava que buscava a paz. Em Sua providência, Deus queria dar aos orgulhosos a oportunidade de conviverem com o Seu povo a fim de aprenderem as graças da vida cristã. Deus instruiu mais tarde a Josué na mesma direção, mesmo em relação aos povos cananeus que já haviam enchido a medida da culpa pelos seus pecados: "Quando te achegares a alguma cidade a combatê-la, apregoarlhe-ás a paz. E será que, se te responder em paz e te abrir, todo o povo que se achar nela te será tributário e te servirá. Porém, se ela não fizer paz contigo, mas, antes, te fizer guerra, então, a sitiarás. E o Senhor, teu Deus, a dará na tua mão; e todo varão que houver nela passarás ao fio da espada" Deut. 20:10-13.

O modo de agir orientado por Deus era representativo da pregação do evangelho. Séculos mais tarde Jesus ensinou que a característica dos filhos de Deus é a humildade: "bem aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus" Mat. 5:3. Paulo instruiu os cristãos a buscar a paz com todos: "se for possível, quanto estiver em vós, tende paz com todos os homens" Rom. 12:18. E quando enviou os missionários para anunciarem o evangelho os instruiu a apregoar a paz. Quem a aceitasse a receberia. Quem a recusasse receberia a condenação: "quando entrardes nalguma casa, saudai-a; e, se a casa for digna, desça sobre ela a vossa paz; mas, se não for digna, torne para vós a vossa paz. E, se ninguém vos receber, nem escutar as vossas palavras, saindo daquela casa ou cidade, sacudi o pó dos vossos pés. Em verdade vos digo que, no Dia do Juízo, haverá menos rigor para o país de Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade." Mat. 10:12-15.

Segunda feira - Uma batalha contra o orgulho

No tempo presente, Deus comissiona Seus servos a saírem com humildade e apregoarem a paz com Ele por meio de Cristo para a obediência aos dez mandamentos. "Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados, e pôs em nós a palavra da reconciliação. De sorte que somos embaixadores da parte de

Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamos-vos, pois, da parte de Cristo que vos reconcilieis com Deus." 2 Cor. 5:19, 20.

Tal como na história dos hebreus, encontrarão eles muitos que estão presos ao próprio orgulho. Satanás, seu rei, declarará guerra aos servos de Deus. Mas assim como Israel os feriu ao fio da espada, poderemos vencer o inimigo e seus associados rebeldes por meio da espada da Palavra de Deus. "Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até à divisão da alma, e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração." Heb. 4:12. A Bíblia nos exorta: "Tomai... a espada do espírito, que é a palavra de Deus" Efe. 6:17.

O propósito de Deus é sempre a salvação dos homens. Não foi possível ser cumprido na vida dos amorreus apenas porque o rei e todo o povo se puseram em ordem de batalha contra o Seu povo. O orgulho do homem se opõe ao evangelho, pois este exige primeiro a humilhação da alma para que então Deus transforme o coração.

Jesus disse: "Porfiai por entrar pela porta estreita, porque Eu vos digo que muitos procurarão entrar e não poderão". "Eu Sou a porta; se alguém entrar por Mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens" (Luc. 13:24; João 10:9). Mas acrescentou: "aprendei de Mim, que Sou manso e humilde de coração." Mat. 11:29. O orgulho não entra pela porta estreita que dá acesso ao Céu. Apenas aquele que se submete a Cristo e dele recebe a graça da humildade consegue entrar. Quem escolher seguir seu próprio caminho não entrará no reino de Deus.

Na luta na qual Israel feriu os amorreus a fio de espada, nós temos a representação de um tempo futuro no qual o verdadeiro povo de Deus, que se submete à palavra do Senhor, demonstra para os outros, os orgulhosos, o seu erro, por meio da Palavra. É nesse sentido que Israel "fere os amorreus a fio de espada". A espada é apta para discernir juntas e medulas, separar uma da outra - separar a verdade do erro. Quando surge uma controvérsia, a ferramenta que pode ser utilizada para resolvêla é a palavra de Deus, porque ela é a verdade (João 17:17). Jesus nos diz: "e conhecereis a verdade e a verdade vos libertará" João 8:32. Os orgulhosos, não desejando submeterem-se a Cristo, se oporão aos mensageiros e os perseguirão. Abraçarão em definitivo a mentira, e isso

determinará o seu destino. "E, por isso, Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira,para que sejam julgados todos os que não creram a verdade; antes, tiveram prazer na iniquidade." 2 Tes. 2:11, 12.

TERÇA FEIRA

3 -O que mandou Moisés depois da vitória sobre os amorreus? Números 21:32.

"Depois, mandou Moisés espiar a Jazer, e tomaram as suas aldeias e daquela possessão lançaram os amorreus que estavam ali." Números 21:32.

Jazer significa "o Senhor ajudará". Moisés enviou homens a espiar a Jazer e a tomaram dos amorreus porque o Senhor os ajudou. O mesmo se passará com Sua igreja fiel neste tempo. Teremos lutas, mas durante a caminhada o Senhor nos apresenta a promessa de que nos ajudará. Não temamos o que nos possa fazer o homem. O evangelho avançará para outros territórios. Os amantes de si mesmos se oporão a ele, mas ainda assim a Palavra de Deus triunfará e "este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes" Mat. 24:14.

Voltando à jornada do povo de Israel no passado, "Então, viraramse e subiram o caminho de Basã; e Ogue, rei de Basã, saiu contra eles, e todo o seu povo, à peleja em Edrei." Núm. 21:33.

4 -O que disse o Senhor a Moisés? Números 21:34-35.

"E disse o Senhor a Moisés: Não o temas, porque Eu to tenho dado na tua mão, a ele, e a todo o seu povo, e a sua terra, e far-lhe-ás como fizeste a Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom. E de tal maneira o feriram, a ele, e a seus filhos, e a todo o seu povo, que nenhum deles escapou; e tomaram a sua terra em possessão." Números 21:34-35.

"Ogue" significa gigantesco. O enfrentamento com ele demonstra que teremos uma grande prova pela frente. Ogue era o rei de "Basã", termo que significa planície fértil. A Bíblia nos mostra que a planície é um lugar no qual a vida é mais fácil. Quando Abraão e Ló estavam por se separar, Ló olhou para a planície de Sodoma a qual era bela, altamente produtiva, prometendo uma vida tranquila e fácil. Mais tarde Deus revelou ao profeta Ezequiel sobre "Sodoma": "fartura de pão e abundância de ociosidade teve ela e suas filhas" Eze. 16:49. Sodoma é representativa de lugares onde é fácil ganhar dinheiro, mas que por esta razão as pessoas se afastam de Deus. Sobre ela Ele disse: "nunca esforçou a mão do pobre e do necessitado." Eze. 16:49.

Ao vermos que a Bíblia fala de alguém gigantesco, rei de uma planície fértil, podemos entender que isto está relacionado com os grandes da Terra, estabelecidos nos lugares onde há recursos em abundância. Há muitos lugares hoje onde isso é particularmente verdade – especialmente no país mais próspero do planeta – os Estados Unidos da América.

Quarta feira

5 -O que farão os grandes da Terra? Lucas 21:12.

"Mas, antes de todas essas coisas, lançarão mão de vós e vos perseguirão, entregando-vos às sinagogas e às prisões e conduzindo-vos à presença de reis e governadores, por amor do meu nome." Lucas 21:12.

O povo de Deus desferirá a batalha pela verdade, enfrentando a oposição dos grandes da Terra. Mas tal como ocorreu com o povo de Israel, Jesus prometeu vitória. Disse: "quando vos entregarem, não vos dê cuidado como ou o que haveis de falar, porque, naquela mesma hora, vos será ministrado o que haveis de dizer. Porque não sois vós quem falará, mas o espírito de vosso Pai é que fala em vós... não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei, antes, aquele que pode fazer

perecer no inferno a alma e o corpo." Mat. 10:28.

Deus não permite que passemos por luta desnecessariamente. Ele tem um propósito com isso. Jesus disse: "E vos acontecerá isto para testemunho. Proponde, pois, em vosso coração não premeditar como haveis de responder, porque Eu vos darei boca e sabedoria que não poderão resistir nem contradizer todos quantos vos opuserem, e até pelos pais, irmãos e parentes e amigos sereis entregues, e matarão alguns de vós. De todos sereis odiados por causa de Meu nome, mas não perecerá um único cabelo da vossa cabeça. Na vossa paciência possuí a vossa alma" Luc. 21:13-19.

Teremos lutas terríveis, e alguns de nós serão chamados ao descanso, depondo a sua vida por amor a verdade. Mas o Senhor prometeu que nos dará sabedoria e argumentos os quais ninguém poderá contradizer. A verdade saída das nossas bocas há de triunfar. Esta será a vitória contra Ogue, rei de Basã, no tempo moderno. Podemos confiar em Deus! Ele nos fará herdar a Terra hoje controlada pelos ímpios. Jesus prometeu: "bem aventurados os mansos porque eles herdarão a Terra" Mat. 5:5. Os ímpios não permanecerão para sempre – "serão como se nunca tivessem sido" (Oba. 1:16); então a posse da Terra será dada por Cristo aos mansos. Pedro disse: "nós, segundo a Sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça." 2 Ped. 3:13.

Quinta feira

Acompanhando a jornada do povo de Israel, chegamos ao relato do capítulo 22:: "depois partiram os filhos de Israel e acamparam se nas campinas de Moabe, desta banda do Jordão de Jericó. Viu, pois, Balaque, filho de Zipor, tudo o que Israel fizera aos amorreus e Moabe temeu muito diante deste povo, porque era muito, e Moabe andava angustiado por causa dos filhos Israel, pelo que Moabe disse aos anciãos dos midianitas: agora lamberá esta congregação tudo quanto houver ao redor de nós, como o boi lambe a erva do campo. Naquele tempo Balaque filho de Zipor era rei dos moabitas. Este enviou mensageiros a Balaão, filho de Beor, a Petor que está junto ao rio, na terra dos filhos de seu povo, a chamá-lo, dizendo: eis que um povo saiu do Egito, eis que cobre a face da terra e

parado está defronte de mim. Vem, pois, agora, rogo-te, amaldiçoa este povo, pois mais poderoso é do que eu, para ver se eu o poderei ferir e lançar fora da terra, porque eu sei que a quem tu abençoares será abençoado e a quem tu amaldiçoares será amaldiçoado". Núm. 22:1-6.

6 - A quem consultou Balaão a respeito da proposta de Balaque? O que Deus lhe respondeu? Números 22:8,9.

"E ele lhes disse: Passai aqui esta noite, e vos trarei a resposta, como o Senhor me falar; então, os príncipes dos moabitas ficaram com Balaão. E veio Deus a Balaão e disse: Quem são estes homens que estão contigo? E Balaão disse a Deus: Balaque, filho de Zipor, rei dos moabitas, mos enviou, dizendo: Eis que o povo que saiu do Egito cobriu a face da terra; vem, agora, amaldiçoa-mo; porventura, poderei pelejar contra ele e o lançarei fora. Então, disse Deus a Balaão: Não irás com eles, nem amaldiçoarás a este povo, porquanto bendito é." Números 22:8-12.

·____

Balaão era um homem de Deus, um profeta. Contudo, por amor ao ganho, quis trair aos seus irmãos. A história conta que ele tentou amaldiçoar Israel. Mas a Escritura relata que Deus "não quis ouvir Balaão; antes, o Senhor, teu Deus, trocou em bênção a maldição" Deut. 23:5. Não tendo obtido o seu intento, Balaão recorreu a uma estratégia maligna.

7 - Qual foi a estratégia usada por Balaão para prejudicar o povo de Deus? Apocalipse 2:14.

"Mas umas poucas coisas tenho contra ti, porque tens lá os que seguem a doutrina de Balaão, o qual ensinava Balaque a lançar tropeços diante dos filhos de Israel para que comessem dos sacrifícios da idolatria e se prostituíssem." Apocalipse 2:14.

SEXTA FFIRA

Na história de Israel nós vemos o que nos reserva o futuro. Pro conselho de Balaão muitos israelitas foram seduzidos para envolveremse em cultos pagãos, prostituindo-se com as mulheres midianitas. Igualmente, no tempo futuro se levantarão no meio do povo traidores que os influenciarão a unirem-se com as igrejas caídas em suas doutrinas falsas e práticas anti-bíblicas. Esta realidade está profetizada nos evangelhos. Jesus disse: "Então vos hão de entregar para serdes atormentados e matar-vos-ão e sereis odiados de todas as gentes por causa do meu nome. Nesse tempo muitos serão escandalizados e trair-se-ão uns aos outros e uns aos outros se aborrecerão. E surgirão muitos falsos profetas e enganarão a muitos. E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos se esfriará". Mat. 24:9-12.

Balaão, outrora um profeta de Deus, por amor ao dinheiro se converteu num falso profeta. Não tendo êxito em sua primeira tentativa de prejudicar Israel, deu a Balaque o plano para fazer com que Israel se unisse com as mulheres midianitas. Assim também no futuro próximo haverá traição no nosso meio. Pessoas vendidas que por amor ao ganho trabalharão para que os nossos membros aceitem o domingo e outros enganos. Esta uma grande prova da nossa fé. "Mas aquele que perseverar até ao fim será salvo." Mat. 24:13. Que estejamos entre eles, é o desejo de Deus para nós!

Sábado

Após o episódio de Balaão, a história é retomada no capítulo 31 de Números. O Senhor ordenou Moisés a empreender uma guerra para executar a vingança contra os midianitas, sendo que em seguida ele deveria depor as armas para o descanso da morte. "e falou o Senhor a Moisés dizendo: vinga os filhos de Israel dos midianita; depois recolhido serás ao teu povo" Num. 31:2. Então os israelitas se prepararam para a batalha.

8 -Qual foi o fim de Balaão, o traidor? Números 31:7-8.

"E pelejaram contra os midianitas, como o Senhor ordenara a Moisés; e mataram todo varão. Mataram mais, além dos que já foram mortos, os reis dos midianitas, a Evi, e a Requém, e a Zur, e a Hur, e a Reba, cinco reis dos midianitas; também a Balaão, filho de Beor, mataram à espada." Números 31:7-8.

O falso profeta não prosperou na sua luta contra o povo de Deus. Teve o mesmo fim que Judas, o traidor de Cristo – a morte. A Bíblia diz: "por se multiplicar a iniquidade o amor de muitos esfriará, mas aquele que perseverar até o fim será salvo" Mateus 24:13. E emenda: "e este evangelho do reino será pregado a todo mundo em testemunho a todas as nações, então virá o fim" (verso 14). Embora a luta seja grande é prometida a vitória àqueles que permanecerem firmes pela fé. Os servos de Deus encontrarão oposição em todas as classes da sociedade. Entre eles estarão muitos dos grandes da Terra - governadores, juízes, líderes de igrejas e até a familiares. Jesus disse: "sereis odiados de todas as gentes por causa do Meu nome" Mat. 24:9. Só poderemos recorrer a Deus em busca de auxílio. Nossa única defesa será a oração. Contudo ela será completamente eficaz. Tal como ocorreu com Israel, Deus nos dará a vitória. Ele resolverá a questão sem o auxílio do homem. Falando da derrota final das forças opositoras ao governo do céu, o anjo revelou a Daniel: "se levantará contra o príncipe dos príncipes, mas, sem mão, será quebrado" Dan. 8:25. Sem mão humana – antes, pela intervenção divina.

"Na angústia, invoquei ao Senhor e clamei ao meu Deus; desde o Seu templo ouviu a Minha voz e aos Seus ouvidos chegou o meu clamor perante a sua face. Então, a terra se abalou e tremeu; e os fundamentos dos montes também se moveram e se abalaram, porquanto se indignou... E o Senhor trovejou nos céus; o Altíssimo levantou a Sua voz; e havia saraiva e brasas de fogo... Livrou-me do meu inimigo forte e dos que me aborreciam, pois eram mais poderosos do que eu... Surpreenderam-me no dia da minha calamidade; mas o Senhor foi o meu amparo. Trouxe-me

para um lugar espaçoso; livrou-me, porque tinha prazer em mim. Recompensou-me o Senhor conforme a minha justiça e retribuiu-me conforme a pureza das minhas mãos. Porque guardei os caminhos do Senhor e não me apartei impiamente do meu Deus" Sal. 18:9-21.

Apelo: Deseja você manter-se fiel a Deus e Sua Palavra mesmo em face de toda a oposição dos homens?

Sim () Não ()

Verso Áureo: "E será que, sobrevindo-te todas estas coisas, a bênção ou a maldição, que tenho posto diante de ti, e te recordares delas entre todas as nações, para onde te lançar o Senhor, teu Deus; e te converteres ao Senhor, teu Deus, e deres ouvidos à Sua voz conforme tudo o que Eu te ordeno hoje, tu e teus filhos, com todo o teu coração e com toda a tua alma... o Senhor, teu Deus, circuncidará o teu coração e o coração de tua semente, para amares ao Senhor, teu Deus, com todo o coração e com toda a tua alma, para que vivas." Deuteronômio 30:1, 2, 6.

Domingo – A esperança da breve ressurreição

Após a vitória sobre os midianitas, chegou o momento de Moisés depor as armas. O livro de Deuteronômio inteiro narra a história dos últimos momentos da sua vida. Ele congregou todo o povo, repetiu as instruções dadas por Deus e depois disso foi recolhido ao seu povo. "Então, subiu Moisés das campinas de Moabe ao monte Nebo, ao cume de Pisga, que está defronte de Jericó; e o Senhor mostrou-lhe toda a terra... E disse-lhe o Senhor: Esta é a terra de que jurei a Abraão, Isaque e Jacó, dizendo: À tua semente a darei; mostro-ta para a veres com os teus olhos; porém para lá não passarás. Assim, morreu ali Moisés, servo do Senhor, na terra de Moabe, conforme o dito do Senhor. Este o sepultou num vale, na terra de Moabe, defronte de Bete-Peor; e ninguém tem sabido até hoje a sua sepultura." Deut. 34:1-6.

A palavra "Bete" significa casa, enquanto "peor" significa "abismo". A Palavra de Deus nos aponta o abismo como correspondendo o lugar dos mortos: "Quem descerá ao abismo (isto é, a tornar a trazer dentre os mortos a Cristo)?" Rom. 10:6. Mas Moisés não permaneceu na sepultura por muito tempo. Em Judas nos é revelado que Cristo o ressuscitou e levou (Judas 1:6). Séculos mais tarde ele voltou à terra juntamente com Elias para conversar com o Salvador e fortalecê-Lo: "tomou Jesus consigo a Pedro, e a Tiago, e a João, seu irmão, e os conduziu em particular a um alto monte. E transfigurou-Se diante deles; e o Seu rosto resplandeceu como o sol, e as Suas vestes se tornaram brancas como

a luz. E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com Ele." Mat. 17:1-3.

A transfiguração de Cristo foi uma figura da Sua segunda vinda. Elias representava os que verão a Cristo sem passar pela morte, enquanto Moisés tornou-se um emblema daqueles que, em todas as épocas, dormem no pó mas serão ressuscitados quando Cristo voltar. Neste tempo do fim, o tempo da pregação da mensagem do terceiro anjo de Apocalipse 14:9-13, ele representa os que desde agora dormem no Senhor.

1 – O que disse o anjo com respeito aos que agora passarem para o descanso da morte? Apocalipse 14:13

"E ouvi uma voz do céu, que me dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam." Apocalipse 14:13.

A exemplo de Moisés, esses não permanecerão muito tempo na sepultura. Ao final do tempo de angústia, período no qual as pragas de Apocalipse 16 serão derramadas sobre a Terra, "muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão... para a vida" Dan. 12:3. Amém!

Segunda feira – Obediência por fé – condição para a vitória

A narrativa da história da jornada de Israel rumo a Canaã e sua conquista continua no livro de Josué. "E sucedeu, depois da morte de Moisés, servo do Senhor, que o Senhor falou a Josué, filho de Num, servo de Moisés, dizendo: Moisés, meu servo, é morto; levanta-te, pois, agora, passa este Jordão, tu e todo este povo, à terra que eu dou aos filhos de Israel. Todo lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo tenho dado, como eu disse a Moisés." Jos. 1:1-4. Deus lhe prometeu a vitória: "Ninguém se

susterá diante de ti, todos os dias da tua vida; como fui com Moisés, assim serei contigo; não te deixarei nem te desampararei. Esforça-te e tem bom ânimo, porque tu farás a este povo herdar a terra que jurei a seus pais lhes daria." Jos. 1:5, 6.

2 – Sob qual condição Deus cumpriria a promessa dada a Josué? Josué 1:7-9.

"Tão somente esforça-te e tem mui bom ânimo para teres o cuidado de fazer conforme toda a lei que Meu servo Moisés te ordenou; dela não te desvies, nem para a direita nem para a esquerda, para que prudentemente te conduzas por onde quer que andares. Não se aparte da tua boca o livro desta Lei; antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme tudo quanto nele está escrito; porque, então, farás prosperar o teu caminho e, então, prudentemente te conduzirás. Não to mandei eu? Esforçate e tem bom ânimo; não pasmes, nem te espantes, porque o Senhor, teu Deus, é contigo, por onde quer que andares." Jos. 1:7-9.

Todas as promessas de Deus estão condicionadas a obediência pela fé em Sua palavra. As palavras ditas a Josué "estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos." 1 Cor. 10:11. Podemos, como igreja e como indivíduos, triunfar gloriosamente na última grande crise. E o faremos se decidirmos andar somente no caminho do Senhor. O povo que vencerá o conflito contra Satanás e a confederação do mal nos últimos dias tem esta característica: "Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus" Apoc. 14:12.

Terça-feira – A necessidade de harmonia e unidade

"Então, deu ordem Josué aos príncipes do povo, dizendo: Passai pelo meio do arraial e ordenai ao povo, dizendo: Provede-vos de comida, porque, dentro de três dias, passareis este Jordão, para que tomeis posse da terra que vos dá o Senhor, vosso Deus, para que a possuais... Então, responderam a Josué, dizendo: Tudo quanto nos ordenaste faremos e aonde quer que nos enviares iremos. Como em tudo ouvimos a Moisés, assim te ouviremos a ti; tão somente que o Senhor, teu Deus, seja contigo, como foi com Moisés. Todo homem que for rebelde à tua boca e não ouvir as tuas palavras em tudo quanto lhe mandares morrerá; tão somente esforça-te e tem bom ânimo." Jos. 1:10, 11. 16-18.

Os quarenta anos no deserto haviam findado. Chegara o tempo de possuir a terra, e o povo demonstrou que estava curado dos seus pecados anteriores. Ao contrário do ocorrido na época de Moisés, nenhuma palavra de murmuração ou rebeldia contra o seu líder foi ouvida. Respeitariam o escolhido de Deus, enquanto fosse ele obediente ao Senhor, o líder máximo a quem todos serviam. Este estado de coisas aponta o grau de harmonia ao qual nós, como igreja do Senhor, devemos chegar a fim de estarmos preparados para vencer na última grande crise.

3 – Qual é o objetivo de Jesus para com o Seu povo? João 17:22, 23

"E Eu dei-lhes a glória que a Mim Me deste, para que sejam um, como nós somos um. Eu neles, e Tu em Mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que Tu Me enviaste a Mim e que tens amado a eles como Me tens amado a Mim." João 17:22, 23.

Quarta feira — As provações durante a conquista da terra prometida

Obedecendo as instruções do Senhor, "enviou Josué filho de Num dois homens desde Sitim a espiar secretamente dizendo: andai e observai a terra e a Jericó. Foram pois e entraram na casa de uma mulher que era prostituta, cujo nome era Raabe, e dormiram ali. Então deu-se notícia ao rei de Jericó dizendo: eis que esta noite vieram aqui uns homens dos filhos de Israel para espiar a terra. Pelo que enviou o rei de Jericó a Raabe dizendo: tira fora os homens que vieram a ti e entraram na tua casa, porque vieram a espiar toda a terra. Porém aquela mulher tomou ambos aqueles homens e os escondeu e disse: é verdade que vieram homens a mim, porém eu não sabia de onde vieram; e aconteceu que, havendo de se fechar a porta, sendo já escuro, aqueles homens saíram, não sei para onde aqueles homens se foram. Ide após eles depressa, porque vós os alcançareis. Porém ela os tinha feito subir ao telhado e os tinha escondido entre as canas de linho que pusera em ordem sobre o telhado" Josué 2:1-6.

4 - Qual pedido fez Raabe aos espias? Josué 2:15-16.

"Ela, então, os fez descer por uma corda pela janela, porquanto a sua casa estava sobre o muro da cidade, e ela morava sobre o muro. E disse-lhes: Idevos ao monte, para que, porventura, vos não encontrem os perseguidores; e escondei-vos lá três dias, até que voltem os perseguidores, e, depois, ide pelo vosso caminho." Josué 2:15-16.

"Foram se pois, e chegaram ao monte, e ficaram ali três dias até que voltaram os perseguidores, porque os perseguidores os buscaram por todo o caminho, porém não os acharam; assim, aqueles dois homens voltaram e desceram do monte e passaram e vieram a Josué filho de Num e contaram-lhe tudo quanto lhes acontecera e disseram a Josué: certamente Jeová tem dado toda esta terra nas nossas mãos, porque até

todos os moradores estão desmaiados diante de nós". Jos. 2:22-24.

Considerando que a trajetória do povo de Israel se repete nestes últimos dias, temos que o envio dos espias a Jericó, fortaleza do inimigo, é representativo do envio de missionários às diferentes partes da Terra para apregoar a necessidade de obediência aos mandamentos escritos nas duas tábuas de pedra, conforme dadas por Deus no Sinai. Raabe, a mulher prostituta que se converteu ao Deus vivo e O confessou em presença dos espias, representa os que aceitarão a mensagem do segundo anjo: "Caiu! Caiu Babilônia, aquela grande cidade que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição!" Apoc. 14:8. Elas abandonarão as igrejas caídas e se unirão ao povo de Deus.

Os três dias durante os quais os espias se refugiaram nas montanhas escondendo-se dos perseguidores representam a perseguição que se deflagará contra o povo de Deus enquanto o evangelho é anunciado.

5 – Quanto tempo um dia também representa em profecia bíblica? Núm. 14:34.

"Segundo o número dos dias em que espiastes esta terra, quarenta dias, cada dia representando um ano, levareis sobre vós as vossas iniquidades quarenta anos e conhecereis o meu afastamento." Números 14:34.

Assim, entendemos que três dias representam três anos de perseguição ao povo de Deus. Os servos do Senhor encontrarão refúgio nas fortalezas das montanhas e nos lugares mais ermos da Terra.

Quinta-feira — proteção em meio à perseguição

Após a chegada dos espias, "levantou-se pois Josué de madrugada e partiu de Sitim e vieram até o Jordão, ele e todos os filhos de Israel, e pousaram ali antes que passassem; e sucedeu ao fim de três dias que os príncipes passaram pelo meio do arraial e ordenaram ao povo dizendo: quando virdes a arca do concerto do Senhor vosso Deus e que os

sacerdotes e levitas levam, parti vós também do vosso lugar e segui-a... e quando os que levavam a arca chegaram até o Jordão e os pés dos sacerdotes que levavam a arca se molharam na borda das águas (porque o Jordão transbordava sobre todas as suas ribanceiras todos os dias da sega) pararam se as águas que vinham de cima, levantaram se num montão mui longe na cidade de Adã que está na banda de Sartã e as que desciam ao mar das campinas, que é o mar salgado, faltaram de todo e separaram-se; então passou o povo de defronte de Jericó. Porém os sacerdotes que levavam a arca do concerto do Senhor pararam firmes em seco no meio do Jordão e todo o Israel passou em seco, até que o povo acabou de passar o Jordão" Jos. 2:1-3, 15-17.

Este episódio contém muitas lições instrutivas para a igreja de Deus neste tempo. A travessia do Jordão em seco representa o cuidado e a proteção conferida por Deus ao Seu povo, mesmo em meio as dificuldades. Ele os protegerá na perseguição.

Na Bíblia, águas representam povos (Apoc. 17:15). E o rio de águas também representa as fileiras dos perseguidores do povo de Deus. Retratando esta realidade, João escreveu, em linguagem simbólica: "a serpente lançou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio, para que pela corrente a fizesse arrebatar. E a terra ajudou a mulher; e a terra abriu a boca e tragou o rio que o dragão lançara da sua boca." Apoc. 12:15, 16. A serpente é Satanás, o rio, as pessoas por ele influenciadas para perseguir. A mulher representa o povo de Deus. E a terra representa os lugares mais ermos da terra, sem população (sem "águas").

Na travessia do Jordão o povo seguiu os sacerdotes que levavam a arca. A arca continha as duas tábuas de pedra nas quais estavam escritos os dez mandamentos da lei de Deus (Heb. 9:4). Os sacerdotes tinham o encargo de ensinar o povo: "Porque os lábios do sacerdote guardarão a ciência, e da sua boca buscarão a lei" Mal. 2:7. Assim hoje os sacerdotes representam os pastores e líderes da igreja de Deus – o Ministério Quarto Anjo – Advertência Final; o quais devem apresentar ao mundo o verdadeiro evangelho o qual conduz os que nele crerem à obediência perfeita a todos os dez mandamentos. E o povo deve seguir neste mesmo caminho, anunciando a verdade. A passagem em seco representa que

Deus protegerá Seu povo dos perseguidores. Embora alguns vão entregar a vida como mártires, Ele preservará outros com vida até o final. A ambas as classes Jesus disse: "Mas não perecerá um único cabelo da vossa cabeça. Na vossa paciência, possuí a vossa alma." Luc. 21:18, 19.

Quem permanecer firme na verdadeira fé não perderá a vida eterna. O Mestre acrescenta: "não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei, antes, Aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo." Mat. 10:28. "Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida." Apoc. 2:10.

Sexta-feira

"Sucedeu, pois, que, acabando todo o povo de passar o Jordão, falou o Senhor a Josué, dizendo: Tomai do povo doze homens, de cada tribo um homem, e mandai-lhes, dizendo: Tomai daqui, do meio do Jordão, do lugar do assento dos pés dos sacerdotes, doze pedras; e levai-as convosco à outra banda e depositai-as no alojamento em que haveis de passar esta noite. Chamou, pois, Josué os doze homens que escolhera dos filhos de Israel, de cada tribo um homem, e disse-lhes: Passai diante da arca do Senhor, vosso Deus, ao meio do Jordão; e levante cada um uma pedra sobre o seu ombro, segundo o número das tribos dos filhos de Israel, para que isto seja por sinal entre vós; e, quando vossos filhos no futuro perguntarem, dizendo: Que vos significam estas pedras?, então, lhes direis que as águas do Jordão se separaram diante da arca do concerto do Senhor; passando ela pelo Jordão, separaram-se as águas do Jordão; assim que estas pedras serão para sempre por memorial aos filhos de Israel." Jos. 4:1-7.

Em Sua providência, Deus ordenou aos israelitas que construíssem um memorial do Seu livramento. Esta lembrança deveria ser preservada para sempre. Representantes das doze tribos de Israel

trabalharam em sua elaboração. Igualmente Deus usará Seus filhos para serem testemunhas, ou pedras vivas – memoriais do Seu cuidado – por todas as gerações. O apóstolo Pedro comparou os crentes a pedras vivas: "vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo" 1 Pedro 2:5. O profeta João contemplou em visão os "cento e quarenta e quatro mil assinalados, de todas as tribos dos filhos de Israel", que "em sua testa tinham escrito o nome dEle e o de seu Pai... e cantavam um como cântico novo diante do trono e diante dos quatro animais e dos anciãos; e ninguém podia aprender aquele cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra." Apoc. 7:4; 14:1, 3. Este é um cântico de livramento da perseguição encabeçada pela besta e os seus confederados.

6 – Qual será o cântico dos cento e quarenta e quatro mil? Apocalipse 15:2-4.

"vi um como mar de vidro misturado com fogo e também os que saíram vitoriosos da besta, e da sua imagem, e do seu sinal, e do número do seu nome, que estavam junto ao mar de vidro e tinham as harpas de Deus. E cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e maravilhosas são as Tuas obras, Senhor, Deus Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, ó Rei dos santos! Quem Te não temerá, ó Senhor, e não magnificará o Teu nome? Porque só Tu és santo; por isso, todas as nações virão e se prostrarão diante de Ti, porque os Teus juízos são manifestos." Apoc. 15:2-4.

A besta é o líder que impõe a observância do falso dia de repouso, em contraposição ao sábado do quarto mandamento – o sétimo dia da semana - o papa. Embora lhe seja dado "fazer guerra aos santos e vencê-los" por um espaço de tempo, (Apoc. 13:7) os cento e quarenta e quatro mil a vencerão. Deus preservará suas vidas e eles serão Suas testemunhas eternas – o

memorial vivo do Seu poder para livrar e do Seu amor para com Seu o povo.

Sábado

"Deu ordem Josué aos sacerdotes dizendo: subi do Jordão... subiu pois o povo do Jordão no dia 10 do mês primeiro e alojaram-se em Gilgal da banda oriental de Jericó... Naquele tempo, disse o Senhor a Josué: Faze facas de pedra e torna a circuncidar os filhos de Israel. Então, Josué fez para si facas de pedra e circuncidou aos filhos de Israel em Gibeate-Haralote." Jos. 4:1, 19; 5:2, 3. Após os três dias nos quais os espias foram perseguidos, o povo atravessou o Jordão e chegou a "Gigal", que significa círculo ou roda. O nome tem relação com o que ali se fez. Josué circuncidou os filhos de Israel. Esta cerimônia incluía o remover a carne do prepúcio dos homens com uma faca afiada. A parte retirada tinha o aspecto de um círculo – daí o nome Gilgal.

7 - Por que Josué circuncidou os israelitas? Josué 5:4-7.

"E foi esta a causa porque Josué os circuncidou: ... Porque quarenta anos andaram os filhos de Israel pelo deserto, até se acabar toda a nação, os homens de guerra, que saíram do Egito, que não obedeceram à voz do Senhor, aos quais o Senhor tinha jurado que lhes não havia de deixar ver a terra que o Senhor jurara a seus pais dar-nos, terra que mana leite e mel. Porém, em seu lugar, pôs a seus filhos; a estes Josué circuncidou" Josué 5:4-7.

A circuncisão está relacionada com a obediência. O Senhor tinha dito ao povo: se "te converteres ao Senhor, teu Deus, e deres ouvidos à Sua voz conforme tudo o que Eu te ordeno hoje, tu e teus filhos, com todo o teu coração e com toda a tua alma, então... o Senhor, teu Deus, circuncidará o teu coração e o coração de tua semente, para amares ao Senhor, teu Deus, com todo o coração e com toda a tua alma, para que vivas." Deut 30:2-6. A obediência é o fruto genuíno da conversão. Essa, por sua vez, é realizada pela ação do espírito de Deus em nossos corações. Paulo disse: "a

circuncisão somos nós, que servimos a Deus no Espírito, e nos gloriamos em Jesus Cristo, e não confiamos na carne." Fil. 3:3.

Quando nos vemos fracos e impotentes e nesta condição nos entregamos totalmente a Cristo e submetemos nossa vontade a Ele, Ele realiza a mudança. Transforma nosso coração mau em bom. Então surgem as boas intenções e obras: "O homem bom, do bom tesouro do seu coração, tira o bem" Luc. 6:45. É quando exclamamos: "Senhor, Tu nos darás a paz, porque Tu és o que fizeste em nós todas as nossas obras" Isa. 26:12. Amém!

Apelo: Você deseja se converter ao Senhor de todo o coração para que Ele mude teu coração e te faça realizar as boas obras de obediência a Sua Palavra?

Sim () Não ()